ANNO XVI NUM. 34 Rio, 26 de Agosto de 1922

O BIOTONICO FONTOURA

JULGADO PELOS PROFESSORES DA FACULDADE DE MEDICINA

O BIOTONICO FONTOURA
Consagrado por um grande especialista brasileiro

Attesto ter empregado com os melhores resultados na clinica civil o preparado **Biotonico Fontoura.**

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1920.

A. Austregesilo

Professor cathedratico da clinica neurologica da Faculdade de Medicina do Rio.

O que diz o preclaro
Dr. ROCHA VAZ, professor
da Faculdade de Medicina

Tenho empregado constantemente em minha clinica o **Biotonico Fontoura** e tal tem sido o resultado que não me posso mais furtar á obrigação de o receitar.

Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1920.

Dr. Rocha Vaz

Professor da Clinica Medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Biotonico Fontoura

O mais completo fortificante

Torna: os homens vigorosos,
as mulheres formosas,
as crianças robustas.

Cura a Anemia — Cura Fraqueza Muscular e Nervosa — Evita a Tuberculose.

COM O USO DO

BIOTONICO

NO FIM DE 30 DIAS

OBSERVA-SE:

I - Augmento de peso variado de um a quatro kilos.

II - Levantamento geral das forças com volta de appetite.

III - Desapparecimento completo das dôres de cabeça, insomnia, mau estar e nervosismo.

IV - Augmento intenso dos globulos sanguineos e hyperleucocytose.

V - Eliminação completa dos phenomenos nervosos e cura da fraqueza sexual.

VI - Cura completa da depressão nervosa, do abatimento e da fraqueza em ambos os sexos.

VII - Completo restabelecimento dos organismos debilitados, predispostos e ameaçados pela tuberculose.

VIII - Maior resistencia para o trabalho physico e melhor disposição para o trabalho mental.

IX - Agradavel sensação de bem estar, de vigor, de saúde.

X - Cura radical da leucorrhéa (flôres brancas) a mais antiga.

XI - Após o parto, rapido levantamento das forças e consideravel abundancia de leite.

XII - Rapido e completo restabelecimento nas convalescenças de todas as molestias que produzem debilidade geral.

Palavras do eminente scientista
Exmo. Sr. JULIANO MOREIRA

Tenho prescripto a doentes meus e sempre que lhes acho indicação therapeutica o **Biotonico Fontoura.**

Rio de Janeiro, 20 de Julho de 1920.

Dr. Juliano Moreira

O BIOTONICO FONTOURA
julgado pela probidade scientifica do professor
Dr. HENRIQUE ROXO

Attesto que tenho prescripto á clientes meus o **Biotonico Fontoura** e que tenho tido ensejo de observar em geral, resultados vantajosos. Particularmente, mais proficuo se me configurado o seu uso quando ha accentuada desnutrição e occorrem manifestações nervosas, della dependentes.

Rio de Janeiro, 10 de Setembro 1920.

Dr. Henrique de Britto Belford Roxo

Professor de molestias nervosas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Concessionarios unicos para o Districto Federal e Estados do Norte:

ESCRIPTORIO E DEPOSITO: R. SENADOR DANTAS, 45-Sob.

PLINIO CAVALCANTI & C.

TELEPHONE: Central 2604
RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO
Redacção, Administração e Officinas:
Rua Republica do Perú, 62
(Antiga Assembléa)
Tel. 4186 C. - Caixa do Correio 97
NUMEROS AVULSOS:
Capital: $400 — Estados: $500

REVISTA SEMANAL

ASSIGNATURAS:
BRASIL — Anno: 28$000
Semestre 15$000
EXTERIOR — Anno: 35$000
Semestre: 18$000

Rio de Janeiro, 26 de Agosto de 1929

As assignaturas são no minimo de 6 mezes, podendo principiar em qualquer mez, mas terminando sempre em fim de Julho ou Dezembro. VENDA AVULSA: PARIS - Boulevard de Madeleine, Kiosque 6 — LONDRES - Messageries Hachette, 16 King William Street Charing Cross, — Agentes de Publicidade: L. MAYENCE & C. — PARIS - 9, Rue Tronchet — Londres - 19 Ludgate - Hill E. C.

<u>*Gallos de Campina*</u> Num destas ruidosas e detestaveis tardes de sabbado, entrei num cinema da nossa Avenida e fui sentar-me atraz dum grande chapéo negro desabado, que cobria a mais bella cabeça loura de mulher que tenho visto. E, passando um ligeiro olhar pela platéa, pois estava nas cadeiras do alto, contei trinta e seis chapéos vermelhos... Dizem que estão na moda, mas eu, como velho sertanejo, pensei nos bandos de gallos de campina da minha terra, cujas cabecitas rubras enxameiam assim na pelucia dos [illegible]vanços, e, emquanto Tom Mix matava no ecran vinte ou trinta cow-boys, murmurei, perversamente, de mim para commigo:

— Ah! uma espingarda de passarinhos!...

Os sellos africanos mais procurados são os dous primeiros emittidos na ilha Mauricio, do valor de dous centesimos.

Hoje compram-se por 50.000 francos cada um. Em 1894 esses sellos valiam no maximo 500 francos.

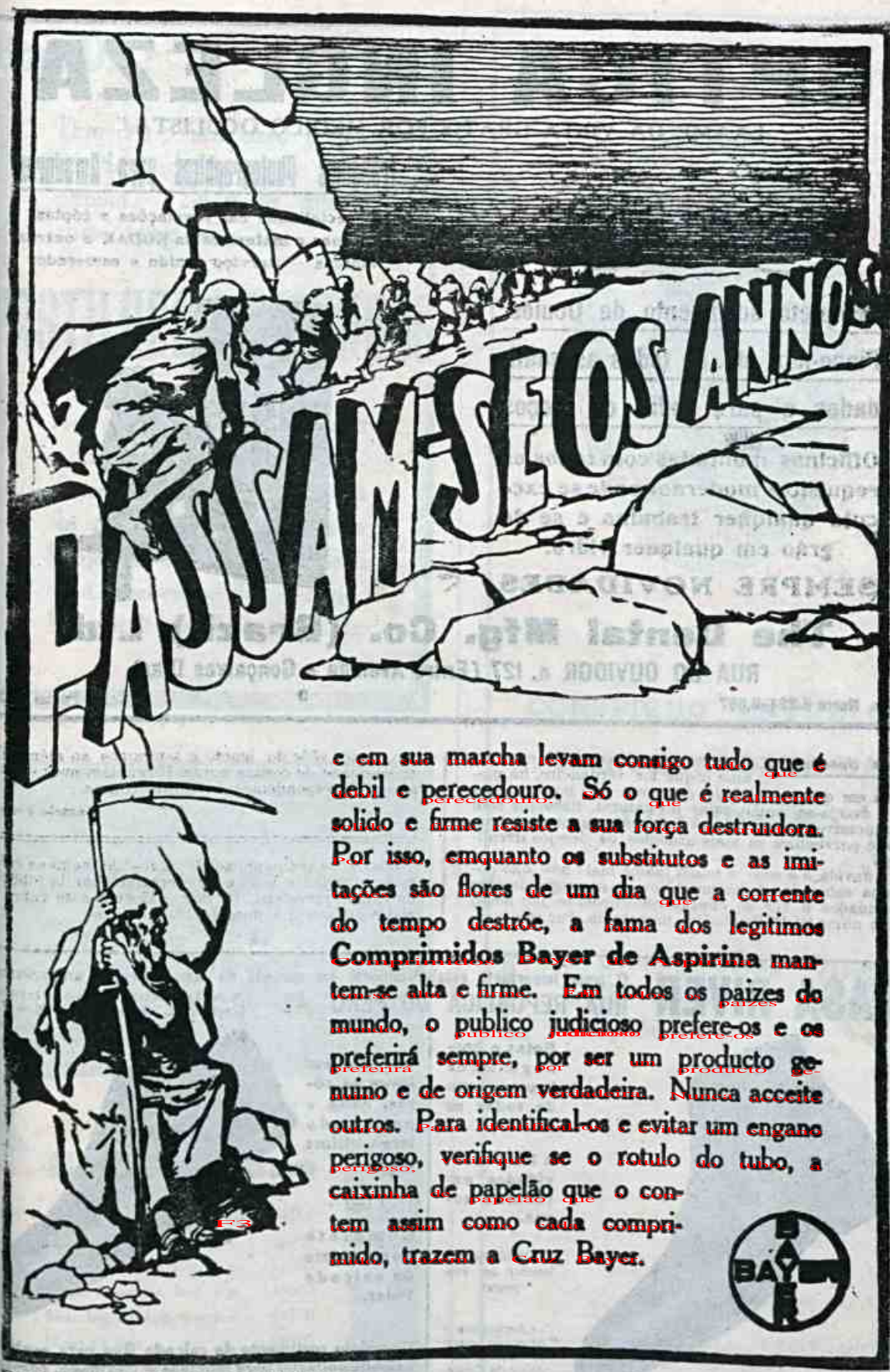
CASA COLOMBO
GRANDES ARMAZENS
Offerta Especial!
Ternos sob-medida
em casemira pura lã cores modernas,
bons forros e confecção elegante.
138$000
CASA COLOMBO
PARA BEM VESTIR

A SEMANA DE "FON-FON" Por SETH

Bandeira branca.
— Passa!

A futura moda
A volta dos collarinhos a Santos Dumont.

Santos Dumont
— Aqui está, meu velho. Ainda guardo um fiosinho de cabello do nosso grande patricio, da primeira vez que elle, quando ainda não era careca...

A agua para ser realmente pura precisa ser fervida 3 vezes.

PASSAM-SE OS ANNOS
e em sua marcha levam consigo tudo que é debil e perecedouro. Só o que é realmente solido e firme resiste a sua força destruidora. Por isso, emquanto os substitutos e as imitações são flores de um dia que a corrente do tempo destróe, a fama dos legitimos Comprimidos Bayer de Aspirina mantem-se alta e firme. Em todos os paizes do mundo, o publico judicioso prefere-os e os preferirá sempre, por ser um producto genuino e de origem verdadeira. Nunca acceite outros. Para identifical-os e evitar um engano perigoso, verifique se o rotulo do tubo, a caixinha de papelão que o contem assim como cada comprimido, trazem a Cruz Bayer.
BAYER

Nossos desejos... Embora se seja razoavel e só se ame o que fôr verdadeiro, ha momentos em que a realidade commum não nos contenta mais e deseja-se, então, sahir do natural. Sabemos bem que impossivel, porém não o desejamos menos por isso. Não são porventura os mais ardentes os desejos irrealizaveis?

Sem duvida e é esse o nosso maior mal: nós não poderemos sahir de nós mesmos. Somos irrevogavelmente condemnados a vêr as cousas reflectirem-se em nosso espirito numa triste, desoladora monotonia. Por isso mesmo, temos sêde do ignoto e aspiramos ao além, [...] necessidade de cousas novas. Perguntam-nos: — Que [...] sejais? E respondemos: — Outras cousas.

Anatole France

Discos de gramophone de vozes de homens celebres estão guardados num novo departamento da Bibliotheca de Estado prussiana. Os discos são feitos de cobre especial e julga-se que durarão 10.000 annos.

CASA ISIDORO
ALGUNS PREÇOS DA
Casa Isidoro
Charmeuse Lyon, larg. 1 m. 36$000
Jersey de sêda, largura 1 m. 36$000
Crepe da China, larg. 1 m. 17$800
Crepe Georgette, larg. 1 m. 14$000
Sêda lavavel, largura 1 met. 6$500
Meias de sêda ...... 5$000
Chapéos de Sra. desde . . . 25$000
Ide á Rua 7 de Setembro, 99

ATLAS

Defoe plagiario?

Daniel Defoe, o autor do "Robinson Crusoe", foi accusado de plagiario, logo que appareceu o seu famoso livro e provocou as primeiras controversias.

Essa accusação foi provada. Defoe tirara os principaes elementos de sua narrativa das relações feitas por dois exploradores: Woodes Regers e Guilherme Dampier. O primeiro, nas suas memorias de viagens, contava como, chegando, em 1.° de Fevereiro de 1709, á vista da ilha de Juan Fernandez, no Pacifico vira o clarão duma fogueira. Mandara á costa um escaler com alguns marinheiros, que logo voltaram trazendo um extranho personagem, vestido de pelles de cabra. Era Alexandre Selkirk, que desterrado naquella ilha deserta havia cinco annos pelo capitão Strading, conseguiu alli viver.

A *Viagem em redor do mundo* de Dampier servio ao autor do *Robinson* de muito, porque nella se conta optima descripção de Juan Fernandez.

Ora, é natural que um escriptor como Defoe tivesse o direito de documentar-se onde melhores elementos encontrasse. Elle não pôz a ilha de Robinson no Pacifico, e sim no Atlantico, approximada da embocadura do Orenoco.

Não só nos autores citados elle se documentou, mas tambem recorreu a outras narrações de viagens celebres, especialmente ás de Ringrose, sem que isso baste para que fosse nulla a accusação feita.

O sólo da lua

E', segundo os astronomos, um espectaculo fascinante o do sólo da lua, visto em lentes poderosas. Com um bom telescopio alli se póde vêr a chamada Esphynge Lunar. Na altura da Arena de Platão — para usar a nomenclatura scientifica da Lua — encurvada em dois golfos successivos abre-se uma costa que, no decimo dia da phase, é um encanto de luz e de relevo. O segundo desses golfos termina num promontorio. E lá a natureza, com uma plastica de mysteriosa belleza, creou uma figura que parece modelada pelas linhas da antiga arte grega classica.

Começando da parte media do golfo, a costa descreve o contorno de um seio florido de mulher, de um collo magnifico, que lembra o de Venus de Milo. Na outra parte do promontorio, termina o seu dorso. O rosto, emblema de impenetravel mysterio, volta se para a amplidão do oceano lunar. E é pena que os esculptores não sejam astronomos para se inspirarem nessa esculptura selenitica e darem á terra uma nova forma de arte...

Nihil novum...

O systema electrico de dar alarma á entrada de ladrões nas casas de moradia ou de negocio não são, fóra a electricidade, invenção moderna, como parece.

Apparelhos semelhantes de signaes eram usados pelos tartaros, outr'ora, para defender os thesouros dos tumulos dos seus reis. Num livro publicado em 1850 pelo padre Huc *Voyage en Tartarie et ou Thibet* encontra-se a descripção dos mesmos.

Os soberanos tartaros estão sepultados em tumulos de pedra com estatuas de homens e animaes em cima, que representam varias concepções budhistas. Em redor da tumba, estão os ricos vestidos do monarcha defunto e suas joias. Certo numero de rapazes e raparigas da Côrte, escolhidos entre os mais bellos, suffocados no dia dos funeraes com forte dose de mercurio que lhes conserva a frescura e o colorido da pelle, ao ponto de parecerem vivos, são postos aos lados do cadaver, simulando que lhe continuam a prestar os mesmos serviços que em vida. Um lhe offerece de mãos estendidas o cachimbo, outro o tabaco, outro o leque, outros varios objectos de uso, todos de ouro e gemmas preciosissimas.

Para defender esse thesouro da cobiça dos ladrões sacrilegos, seria necessario um serviço de vigilancia feito por guardas, o que o ritual religioso não permitte. Com um systema engenhoso, de complicada mechanica, cuja explicação technica o padre Huc não dá, arranjavam os tartaros essa defesa.

No interior do sepulcro ha um arco gigantesco, capaz de disparar fortemente grande quantidade de flechas. Além delle, de todos os lados varios arcos promptos a atirar. Desde que se abra a porta do mausoléo, uma mola faz com que todos os arcos, por series, se distendam, uns após os outros, lançando nuvens de flechas que matarão o roubador audacioso.

CYNISMO DE GATUNO

O Juiz: — Quando furtaste a carteira do transeunte, não sentiste, por causa da má acção que commettias, nenhum receio?

O Accusado: — Sim, senhor Juiz, tive um grande receio...

O Juiz: — Qual?

O Accusado: — Que a carteira estivesse vazia.

Os maiores comedores da Europa

São os dinamarquezes. De duas em duas horas tomam uma refeição, por si só bastante para sustentar um homem qualquer o dia inteiro. Isso é devido em primeiro logar ao clima e depois á vida de café e de restaurante, pela qual a gente de Copenhague tem especial predilecção. Eis a curiosa lista do que come durante um dia um joven dinamarquez: ás 8 horas da manhã, uma chicara de café com pão e manteiga, ás 10, primeiro almoço, composto de ovos e presunto; a 1 hora da tarde, o *smorbrod*, prato nacional consistindo em uma mistura, na forma de sandwiches, de 58 coisas — peixe, carne, ovos, pão, legumes, queijo, manteiga, cebolas, etc.; ás 4 horas, café, chocolate ou chá com abundante pastelaria; ás 6, outro *smorbrod* como *hors d'œuvre*; ás 11 da noite, ceia de lagosta e creme.

Evidentemente, comer na Dinamarca é uma coisa seria !...

Não ha quem, passando pela praia da Gloria e vendo aquella complicação de andaimes, locomotivas, aterros, encanamentos, materiaes, guindastes, palacios em construcção e tutti quanti, não faça a si proprio esta eterna pergunta:

— A Exposição ficará prompta para o centenario?

E' verdade que não ha exemplo, no mundo inteiro, duma exposição prompta no dia marcado para a sua inauguração; no emtanto, a nossa parece que está mais atrazada do que qualquer outra. Contemplando o seu estado actual, a gente custa a crêr que a sete de Setembro possa a multidão penetrar no seu recinto e a melhor pergunta que se deve fazer a si mesmo, a respeito, póde ser muito bem esta:

— A Exposição ficará prompta para o outro centenario?

Os pessimistas responderiam logo:

— Talvez!

PERFIS INTERNACIONAES

O maharadjah de Kapurthala

Como faz todos os annos, esteve ha pouco em Paris, esse curioso principe indiano. Mas, desta vez, foi casado. A jovem esposa não é entretanto a filha de um principe asiatico, mas uma simples dançarina espanhola.

Eis ahi a protogonista de um romance de amor: o caso aconteceu não ha muito. A bella princeza era então a mais moça das duas irmãs Alvero que, num café de Sevilha, prodigalizavam sorrisos e... pernas, ao publico. Bellissimas: uma loura, a outra trigueira. O maharadjah passou. Visitava a Espanha para se distrahir; havia entrado no café para ouvir cantar. Sentiu-se logo dominado. Mas a dançarina foi severissima com o principe. Qualquer *avanço* foi inutil. Ainda fez mais. Depois de 8 dias de um ataque em regra, de um cêrco verdadeiro por parte do principe, ella fugiu. E tá claro que o maharadjah foi ao seu encalço. Encontrou-a, e na febre da paixão, offereceu-lhe, com o coração, o throno. Não era mais o caso de recusar... A bella hespanhola tornou-se assim a princeza das *Mil e Uma Noites* e as chronicas asseguram que esse matrimonio um pouco louco, anda todavia cheio de felicidade.

Spiridowitch

O general Spiridowitch que, na Russia, antes de 1917, tinha o terrivel encargo de vigiar pela segurança pessoal do Czar, toda a vez que sahia do palacio, publicou em Paris, onde se refugiou depois da revolução bolshevista, uma historia desses acontecimentos que revela mais um escriptor que um chefe de segurança.

Elle já tinha estado tanto em França como na Italia, no sequito do ex Czar, em suas ultimas viagens.

E' facil imaginar as inquietações do general. Elle era minuciosamente informado e posto ao par de tudo o que occorria, pelo chefe de policia e pelo director da *Okrana*, a terrivel associação secreta que acompanhava todos os gestos, palavras e movimentos dos agitadores. O general Spiridowitch poderia assim escrever um livro curioso de recordações pessoaes. Mas preferiu elevar-se um pouco acima das contingencias individuaes e escreveu, com testemunho consciencioso, a historia verdadeira dos movimentos politicos que prepararam a revolução russa. Para elle os bolshevistas não passam de successores dos socialistas-democratas, e assim a sua historia está presa á aquelle partido. Por isso, elle começa em 1883, epoca em que os socialistas-democratas da Russia fundaram na Suissa o grupo da *Libertação do Trabalho* e documenta as suas affirmativas com datas e photographias fornecidas pelo archivo da policia, e assignala ahi a acção preponderante de Lenine, que se torna desde então o ponto de convergencia de todo o movimento revolucionario.

Já em 1905, por occasião da situação internacional e da lucta com o Japão, Lenine e Trotzki, entravam precipitadamente na Russia, promptos a tirar partido de qualquer agitação. Falhando o golpe, Trotzki foi internado na Siberia.

Spiridowitch é o primeiro a divulgar a phrase de Lenine, pronunciada diante do «Comité Executivo de Moscou», em outubro de 1918, na presença de Sverdoff:

— Accusam-me de ter feito a revolução com dinheiro allemão; não o contesto; mas com o dinheiro russo faria coisa identica na Allemanha!

As duas Lebaudy

Ha algum tempo os jornaes de Paris estavam cheios de noticias, em relação á aventura da viuva e da filha do Imperador do Sahara, tambem chamado nos Estados Unidos: *Rei do Assucar*. Phantasias de millionario...

As duas mulheres, que haviam desapparecido, foram reconhecidas por um redactor do *Matin*, em Paris, num rico palacio do quarteirão de *L'Etoile*, guardada pelo primo, o coronel Bonin.

O jornalista não poude ver as duas senhoras, que se achavam doentes, guardando o leito, mas pelo coronel soube a sua historia aventurosa.

As Lebaudy são victimas da intriga de um policial privado — especie de detective secreto — Henry Soudreau, conhecido como *Harris* e que sabe encher a vida com uma pavorosa reclame de seus serviços... Elle havia feito o seu filho contrahir casamento com a filha de Lebaudy, Jacqueline, então aos 17 annos, para chegar a ter em mãos os 2 milhões de dollars, deixados pelo Rei do Assucar á sua enteada.

Como se sabe, a senhora Lebaudy tinha sido accusada, ultimamente, de ter assassinado o marido. Harris conseguiu salval-a, provando que ella tinha morto em legitima defeza e para proteger a honra da propria filha... Mas, depois, tinha-se tornado o absoluto senhor das duas mulheres e tinha multiplicado as perseguições contra ellas, até constrangel-as a entrar para uma casa de saúde...

O resto já é conhecido: tentativa de rapto, impedida pelo pessoal do estabelecimento de cura e o appello desesperado de soccorro, ao primo coronel.

Agora, apenas tenham obtido a annullação do casamento, a senhora Lebaudy e sua filha pretendem voltar para a America do Norte.

BUCOLISMO

Para Dario de Almeida

Pleno campo. Manhã. Com singeleza
Canta canções gazis a passarada;
O arvoredo farfalha. Que tristeza,
Há no mugir longinquo da boiada!

Reflectindo nas aguas da deveza,
No bosque reflectindo na enxurrada,
O sol estende sobre a Natureza,
Uma forte explosão de luz doirada...

E o sol esplende alem no alto da serra,
Que é um tapiz pontilhado de esmeraldas...
Lá vem o lavrador lavrando a terra!

O laranjal um doce olor dilata,
Surgem jasmins nos montes pelas [illegible]
Canta a araponga alem no ermo da [illegible]

ALBERTO GO[illegible]

a Saude da Mulher
combate sempre os males do utero e dos ovarios, qualquer que seja a edade da enferma. As mocinhas, as moças e as senhoras que já tenham chegado á edade critica encontram n'"A Saude da Mulher" o melhor remedio para o utero e os ovarios.
A Saude da Mulher
combate as flores-brancas, os corrimentos, as colicas uterinas, a falta de regras, as regras dolorosas, os fluxos abundantes, as dores no utero, o peso no utero. Nos incommodos das senhoras que já hajam passado os 40 ou 45 annos (edade critica) o poderoso remedio dá sempre os mais efficazes e completos resultados.

PAISAJES BRASILEÑOS

SUS COLORIDOS IRREALES

A bella e eloquente pagina que se vae ler abaixo, revela, mais do que qualquer attitude protocollar, os bons e generosos sentimentos da nova geração argentina. E' um hymno enthusiasta e tocante que a sua autora, correspondente especial de "La Razon„ de Buenos-Ayres, teceu em nossa homenagem. Somos summamente gratos a essa fidalguia, que cada vez mais se accentua, na alma portenha, para com o Brasil.

"Hay paisajes que se quieren estrechar contra el corazón como a una persona„ ha escrito Flaubert. Nunca como en esta tierra de ensueño he penetrado en la realidad de esta apreciación. Esa infinita y poética ansia que definiera el profundo y al mismo tiempo sutilísimo autor, experiméntase en grado superlativo aqui, donde se diria que la sensibilidad se afina al influjo de la naturaleza esplendorosa.

Nuestro gran Sarmiento llamó al Brasil "maravilla de la creación„ y los argentinos bien sabemos hasta donde vá la exactitud de los juicios que formulara su fuerte mentalidad.

El lenguaje humano es pobre para expresar la admiración que produce tanta hermosura reunida, haciendo de este país el paraiso terrenal.

Desde que el buque empieza a rodear sus costas comienza la belleza a infiltrarse por los sentidos. Diriase un cuadro fantástico. La silueta de las montañas recortada bajo un cielo de radiante matiz, que a su vez, refleja tonos de azul purísimo sobre el agua, que tiene transparencia y serenidad única.

Y, lo que mas impresiona en ese cuadro soberbio de naturaleza, es el colorido irreal que baña todo. No he visto tintes de firmamento como los del Brasil, no he observado gama de colores tan variados como la que se extiende sobre sus montes. Es el negro intenso de cerca, negro formado por la vegetación tropical que todo lo invade con potencia asombrosa; es, lejos, el verde mas ó menos claro de esa misma fecundidad vislumbrada a distancia y es, por fin, la tenue línea de las montañas que se esfuman perdiéndose en el horizonte.

Eran aproximadamente las siete de la mañana cuando bordeamos las costas de Santos. Yo creí ver jardines flotantes; islas que semejaban canastas de plantas; luego, surjieron promontorios de piedra desnuda, salvajemente espléndidos, en su aspecto gris y severo; mas lejos, el panorama constante pero siempre novedoso y bellísimo de los montes.

Y si esa llegada inspira un himno de admiración, quando el buque vuelve a alejarse rumbo hacia Rio de Janeiro, nos elevamos en nuestro sentir, hasta la emoción profunda que nos embarga ante todo lo grande y hermoso de la vida.

Comenzaba el crepúsculo...

Mi pluma es debil para transcribir aquella percepción de belleza. Necesitaria, para el caso, la de Taunay, el delicioso escritor brasileño, de quien escribió nuestro erudito y talentoso Garcia Merou, que "ninguno de sus compatriotas refleja mejor que él la lúz y el tono del paisaje y del aire ambiente, en esos cuadros repletos de poesia y de colorido en que se siente el atavismo artístico de su sangre„.

El panorama era entonces imponente; casi medroso, a fuerza de grande, porque sobrecoge la inmensidad de la creación ante nuestra

A S.ta Maria Antonia Martinez, jovem e apreciada escriptora argentina, filha do conhecido sociologo e historiador Sr. Alberto Martinez, que ha pouco visitou o nosso paiz em companhia do seu illustre pae.

propria pequeñez. Media tinte lo envolvia y habia en él, "aquel silencio que parece hablar„, que debió impresionar tantas veces en esta su tierra, al inimitable José de Alencar, "silencio donde las sombras se pueblan de seres invisibles y los objetos en su inmovilidad parece que oscilan en el espacio„.

Fueron acentuándose ellas hasta que, las luces chispearon a lo largo de la costa. La decoración cambiaba y era otro el aspecto, no menos soberbio e interesante. Mas tarde, noche cerrada... los montes obscuros... abajo la linea de luces diminutas... en el cielo la claridad lunar... en el agua su lúz pálida que la argentaba...

Recuerdo hermosisimo, imborrable, de momentos vividos por la belleza de esta tierra de bendición, instantes que trajeron a mi memoria los versos, del poeta actualmente tan admirado en Brasil, inspirados por noches semejantes y que repetí con unción, en ese desborde de lirismo que sacude mi alma en horas como las incomparables que esta naturaleza asombrosa me ha brindado.

El exquisito poeta Luis Carlos dice así:

Uma noite como esta é o supremo conforto
E o supremo perdão para a miseria e o crime;
E' o Céo que se desvenda e a paz futura exprime,
A um tempo a recordar todo o passado morto.

E, pois, uma esperança a uma saudade funda,
Na extrema aspiração em que a alma se transporte;
— Esperança de um bem, que só virá na morte;
Saudade de outro bem, que não vem mais na vida.

Impresiones semejantes conmoviéronme en la ascensión al Corcovado. A 700 metros de altura los panoramas anteriormente descriptos se amplian, porque abarcan todo el conjunto de playas hermosisimas, de avenidas soberbias, que circundan la costa, de vegetación que enmarañada, tupida, inagotable, broda por doquier, desde los senderos que conducen a ese pico soberano de la montaña.

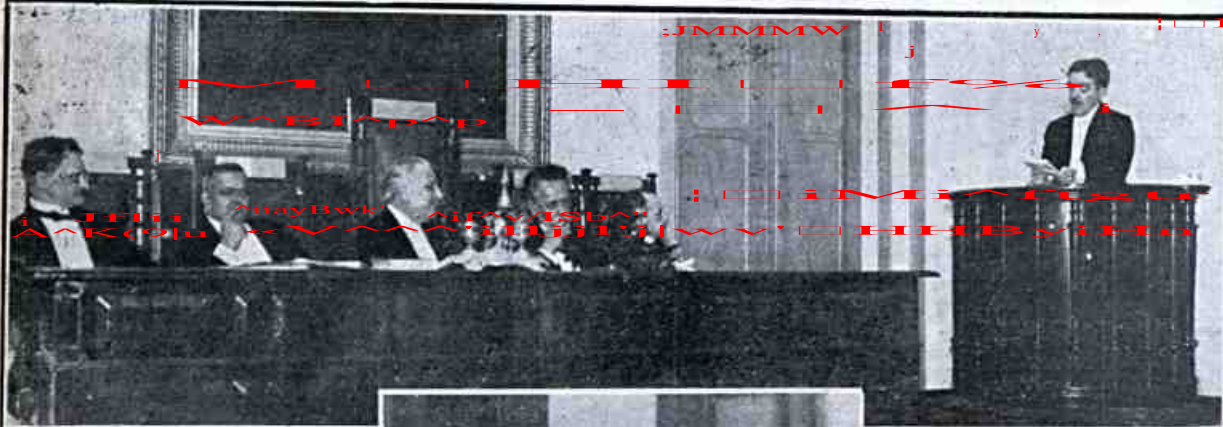
La ciudad grandiosa extendiase a mis pies, custodiada por sus montes, inconmovibles y eternas fortalezas seculares; la hermosisima bahia tomó un aspecto feerico; semejaba algo que hubiese soñado para goce extrahumano de mis sentidos.

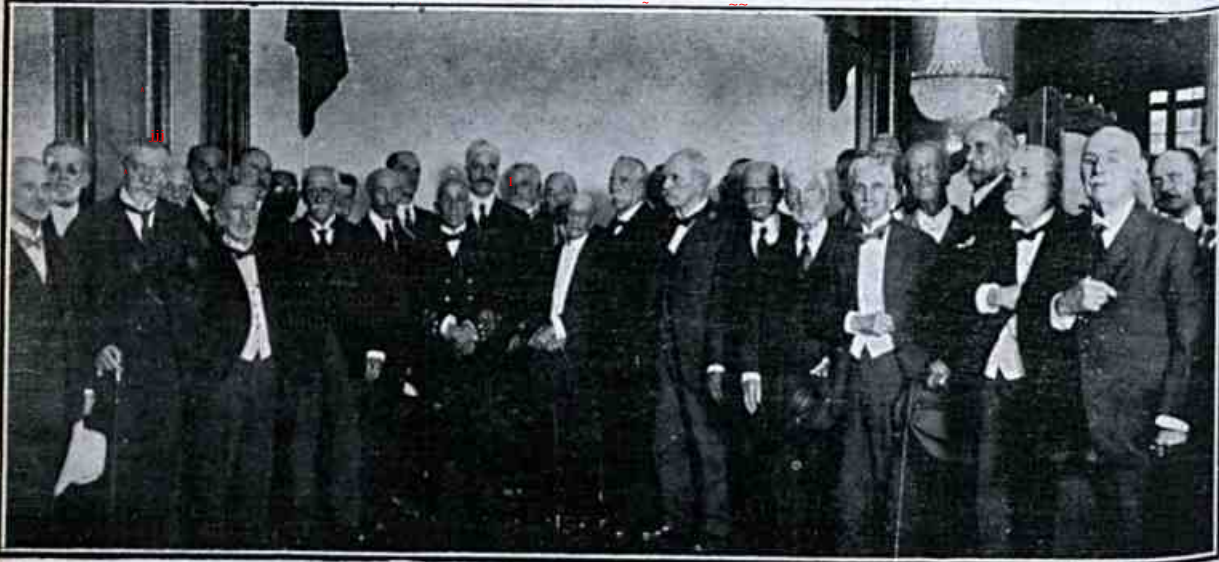
El aire purísimo que penetraba en los pulmones, el silencio religioso que me rodeaba, apenas interrumpido por el tenue rumor del follaje, y la altura desde donde divisaba las viviendas humanas pequeñísimas sobre todo ante marco tan grandioso, ese conjunto imponderable, remontóme a regiones, desde donde, absorta ante el misterio de la creación, con el alma de rodillas en el sacrosanto altar de la naturaleza, di gracias a Dios por haberme permitido contemplar esta "maravilla de la creación„.

MARIA ANTONIA MARTINEZ

NOTAS MUSICAES

Numa Rossotti o grande pianista argentino que deu ha pouco, um bello concerto, no Municipal.

NO INSTITUTO HISTORICO — Jubileo do barão de Ramiz Galvão

Sessão magna commemorativa da entrada do eminente scientista para aquelle Instituto. Acha-se na tribuna, discursando, o Dr. Afranio Peixoto.

NO CLUB DE ENGENHARIA — Homenagem a aviadores

Grupo, por occasião de ser inaugurado no salão nobre, os retratos de Santos Dumont, Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

AS GRANDES OBRAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Novos Quarteis do Exercito em São Paulo

Ao alto, um grupo na escadaria da Escola Normal de Pirassununga. Embaixo, o parque do quartel de Pirassununga em demanda do pavilhão Central.

Teve logar a 13 e 14 do corrente a inauguração dos novos quarteis de Pirassununga, na linha Paulista, e Quitauna-Osasco, na linha Sorocabana.

Revestiram-se do maior brilho e enthusiasmo essas cerimonias, que foram realisadas com a presença dos Exmos. Srs. Washington Luiz Pereira de Souza, Presidente do Estado, e João Pandiá Calogeras, Ministro da Guerra.

Esmerada e escrupulosamente construidos pela Companhia Constructora de Santos, empreza genuinamente nacional, offerecem esses quarteis o mais amplo conforto aos nossos filhos, que alli hão de saber honrar a farda.

Digna de applausos é a iniciativa tomada pelo Sr. Dr. Epitacio Pessoa, a quem felizmente foi outorgada a direcção do nosso immenso Brasil. No empenho em que se acha de dotar o exercito brasileiro de quarteis modernos para a efficiente realização do serviço militar obrigatorio, o actual Presidente da Republica pôz em pratica a construcção dessas casernas no nosso Paiz. Brilhante, tambem, tem sido a efficaz collaboração do seu illustre Ministro da Guerra, dr. Pandiá Calogeras, cujo coração patriotico soube comprehender bem as necessidades do nosso exercito, antevendo no futuro o completo triumpho desse notavel emprehendimento!

Reproduzimos aqui algumas photographias que dão bem a idéia do que foram as festas realizadas nesses quarteis, que empolgam o espirito dos que os contemplam e que realmente tes emunham, com eloquencia, o reconhecido amor patriotico do actual Presidente da Republica e a patriotica operosidade do seu grande Ministro da Guerra.

Da esquerda para direita: Dr. Roberto Simonsen, presidente da Companhia Constructora de Santos, General Rondon, Dr. Washington Luiz Pereira de Souza, presidente do Estado, Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, Sra. Calogeras, general Abilio Noronha.

O Dr. Washington Luiz, pronunciando brilhante e patriotico discurso por occasião da inauguração da estatua, levantada na Avenida principal de Quitauna.

[illegible] inauguração da estatua [illegible]

Visitando as dependencias dos quarteis.

THEATRO MUNICIPAL

Grande Temporada Lyrica do Centenario

A celebre artista Gabriella Besanzoni, considerada a maior contralto do theatro lyrico mundial, no papel de «Carmen», um dos mais retumbantes successos da bella e talentosa cantora.

VIDA ULTRA CHIC

A maquillage...

(Confissões de theatro)

— Como sabeis vós *maquillar* admiravelmente!

— Sim. Póde ser.

Serei realmente sensivel a esse cumprimento? Não diminue elle aos meus olhos todo o esforço tentado? E' então a exteriorização da minha figura o que fere a attenção do espectador? Eu, que queria mudar de alma, só teria conseguido mudar de rosto? Eis-me presa de nova duvida.

O actor que se transforma deve muito á *maquillage*: é um meio que elle usa para quebrar a monotonia de um typo. Nada mais agradavel, é certo, do que se tornar desconhecido. Mas não é esse o unico fim. Transformar-se é bom, mas se transformar com exactidão é melhor. Que me importa não reconhecer um actor, se elle me não dá a imagem da figura que eu aguardava? Ahi intervem o exame psychologico. Cada variedade de typo tem uma multidão de exemplares. Qual o melhor? E só o estudo aprofundado dos caracteres que permitte a escolha. Dahi é que nasce a creação do personagem.

Da leitura de uma peça surge o typo, como do desconhecido; fica focalizado, pelo interprete, e na primeira representação elle se fixa.

Nada ainda definitivo: é como um embryão. O actor o conduz como uma criança sob os cuidados maternos; cada dia elle cresce em perfeição até chegar á identificação absoluta com a imagem creada no primeiro contacto entre o artista e a peça lida.

A's vezes, nas horas de incubação, uma creatura que passa lhe fornece o modelo desejado. Outras, basta uma simples recordação. Melhor ainda quando a imaginação collabora nos detalhes, com o auxilio da experiencia. Então o poder realizador do artista só pensa na abstracção da propria personalidade, que elle terá de abandonar por algum tempo.

Vêl-o diante do espelho. A sua physionomia, com o auxilio das pastas, das tintas, dos cosmeticos, do pó de arroz, soffre toda a sorte de alterações.

Mas essa cabeça que elle acaba de crear, tem de estar em correspondencia com o corpo. O guarda-roupa entra então com o seu precioso cabedal. E' possivel ahi, fazer até de um homem magro um gordo e, ás vezes, de um baixo, um alto. Mas, em geral, os papeis já tem a sua distribuição sendo observada a correspondencia do physico do actor com a figura ideal do typo a crear. O actor entre tanto maior quanto maiores recursos

de adaptação, physica e moralmente possa conseguir.

Transformada a physionomia, com vestuario differente, elle se sujeita ao proprio controle. Só, diante do espelho, elle consulta a nova figura, examina-a. Essa primeira inspecção, sem testemunhas é essencial. Os meios artificiaes que foram postos na mudança da sua individualidade devem corresponder aos outros recursos pessoaes de espirito e de observação do typo. Assim é que não passará de um fantoche, um boneco inanimado, si então não tiver juntado ao travesti as reflexões que accumulou durante os ensaios.

A expressão dos seus olhares não são mais seus, pertencem ao personagem. Algumas passagens da peça que elle novamente repete, para si mesmo, diante do espelho, bastam para completal-o.

Assim pode elle andar. Aguarda a hora de entrar em scena. Diz então adeus ao seu eu e só o readquire no fim da representação. As visitas dos entre-actos não lhe mudarão o proposito: quem está alli não é o actor, é o personagem. A identificação tem de ser tal que no dizer de Diderot, elle só precisa saber que existe com outra vida, para melhor orientar a que então desempenha.

Eis a parte que toma a *maquillage* na creação de um typo. E' bella. A figura, nesse actor, faz a metade do seu papel. Mas é preciso que a estilize e a componha com habilidade, fundindo os traços de cada caracter. A *maquillage*, como a illustração de um texto, tem de alcançar intensão de pensamento.

A technica della é pois só de accentuar a expressão. Quando se a obtem, nada mais é preciso. Imitador consciencioso, copista attento da natureza, o actor tem em todos os seus contemporaneos um personagem a realizar. Cada descoberta é para elle uma mina observações. Os signaes de cada homem se vêm na sua figura, como num livro aberto: basta achal-os na physionomia. Ella está marcada pelo reflexo das sua paixões.

O actor que sabe olhar, que vê, deve tornar-se um mestre na arte de se transformar.

Signoret

A agua da fonte que corria...

E debruçado sobre a fonte, eu via
a agua da fonte perecer, agora i
um tenue fio d'agua que corria,
Ponte de christal, que tenha sido aurora.
E que depois de ser aurora se extinguia...

Aguas da fonte...
Debruçado sobre a vida, eu vejo
a vida aos poucos se extinguir, em cada
[illegible] em cada rutilo desejo,
cada esphera, em cada estrella,
cada hora da madrugada...
[illegible] fonte ephemera das cousas,
[illegible] as cousas ephemeras, mais bella...

OSWALDO ORICO

THEATRO MUNICIPAL

Grande Temporada Lyrica do Centenario

A celebre soprano Gilda Dalla Rizza no papel de [illegible] da opera «Giulietta e Romeo», de Zandonai, que a grande artista creou com estrondosa successo, no inverno passado em Roma, e que representará na actual temporada lyrica do Centenario, no Municipal.

O grande ufficiale Sr. Cesar Corinaldi (x) e demais mimbros da embaixada que o governo italiano enviou para o representar nos festejos da nossa Independencia, ao desembarcarem do «Principessa Mafalda», no Caes do Porto.

UMA CARTA

Meu caro amigo,

Ao ler a sua chronica de hontem — *Os dois hospedes*, — lembrei-me de uma folha de papel que amarelecia em uma gaveta, e na qual, eu havia, em tempos, rabiscado uma pequenina historia no genero da sua.

Não faça um dos seus sorrisos máos... Leia, apenas...

Existia em um povoado, uma habitação desconhecida de quasi toda a gente daquelle local. Situada dentro de um ermo parque moderno e florido, onde se percebia o cuidado e o desvelo assíduos de mão carinhosa e de espirito sonhador, a casa não era percebida pelos passantes, e raros foram os que conseguiram approximal-a, pois, era necessario fazer uma grande caminhada para alcançal-a.

O seu jardim, entretanto, offerecia aos curiosos as suas alamedas perfumadas, preservadas do sol pelos grandes galhos das arvores que pendiam graciosamente das enormes mangueiras, dos sapotiseiros e dos tamarineiros, e espalhava-lhes aos pés canteiros e canteiros, de onde surgiam viçosas, cheias de orgulho e de galhardia, as rosas de todas as nuanças, os cravos mais raros, os chrisanthemos, as dhalias, os jasmins e os manacás.

Rasteiras e humildes, a violeta e o amor-perfeito sorriam entre as folhas verdes que as cercavam. A angelica perfumava todo o ambiente com o seu aroma inebriante, recordando os momentos de extase vividos por pares amorosos, avidos de expansões, longamente desejadas em noivados que lhes pareciam interminaveis...

O resedá fazia-os extremecer com o seu cheiro exquisito... E alguma coisa de ignoto, de inesperado, forçava-os a retroceder sem que houvessem conseguido avistar, sequer, a mysteriosa habitação, julgando, a maioria, estar sendo alvo de alguma mystificação... de alguma lenda...

Dentro daquelle enorme parque moderno e florido, existia, entretanto, um palacete antigo, de construcção solida e paredes possantes, dividido em muitos compartimentos. Alguem passeiava pelos seus aposentos, pelos seus corredores, pelos seus salões e pelos seus recantos. Era uma mulher triste, vestida de negro, olhos profundamente magoados, tez de uma pallidez mortal e andar de espectro. Era a Dôr.

Só... perambulava ella pelo grande casarão, abrindo, ora um, ora outro aposento, deixando em cada um a humidade das lagrimas que seus olhos prendiam silenciosas dos seus olhos como enormes perolas despencando de um fio arrebentado...

Aquelles quartos, aquelles salões, todos aquelles recantos, haviam sido habitados por sua filha extremecida — a Illusão; e então, era toda de impregnada de risos, de alegria, de prazer e de goso, aquella enorme casa agora tão lugubre... tão abandonada!

— Pum, pum, pum... — soou.

E fazendo correr os ferrolhos enferrujados da principal porta de entrada a infeliz habitante daquelle casarão triste deparou com um menino louro, lindo, branco, cheio de viço e de alegria, trazendo nas costas, azas de plumas brancas e tendo entre as mãos

NOTAS DE ARTE

O pintor Clodomiro Amazonas annuncia para breve uma exposição de seus quadros aqui no Rio. Trabalhador infatigavel e silencioso, este artista já se impoz em S. Paulo, onde nasceu e estudou. A sua galeria é numerosa de lindos recantos da natureza tropical e pinturas de genero interessantissimas. «Solitude» é um quadro notavel em que toda belleza de uma noite de luar foi sentida pelo artista e reduzida á maneira de arte.

Monsenhor Cherubini, enviado especial do Papa e demais membros da embaixada ás festas do Centenário, no salão nobre da Nunciatura, na tarde da sua chegada a esta capital. O eminente prelado tem á esquerda, o núncio apostólico Monsenhor Gasparri, e á direita o arcebispo-coadjutor, D. Sebastião Leme.

A NOSSA CAPA

A nossa capa de hoje é um fino trabalho de arte devido ao talento de um excellente illustrador allemão que se acha actualmente entre nós e cuja photographia encima estas linhas. Pertencente a uma nobre familia, o Barão de Pellikamer Jesus muito cedo se dedicou á arte, tendo sido durante muitos annos um dos melhores illustradores dos mais importantes jornaes e revistas do seu paiz natal. Mudando sua residencia para o Rio de Janeiro, elle espera aqui encontrar apoio e applausos aos seus trabalhos, o que realmente merece.

«Fon-Fon» tem o prazer de dar na sua capa, estreiando o bello artista, o primeiro desenho no genero que elle faz entre nós, certo de agradar ao publico brasileiro.

sinhas rosadas uma flexa preparada em arco, prompta para desfeixar um golpe.

— Dá-me abrigo em tua casa, Dôr. Deixa-me consolar a tua amargura com o meu sorriso.

Horrorisada, a Dôr recusou-se a receber o gracioso hospede, recortando que fôra um desses cupidos, que ferira de morte a sua filha idolatrada. O pequeno, porém, falou em uma linguagem inédita, rogou-lhe que o acolhesse, que o outro aquelle que tanto mal lhe havia feito, era um cupido sem principio, sem patria e sem religião... era um pária...

Elle, porém, descendia de uma estirpe de aristocratas, era filho de paes nobres, — a Estima e o Respeito, — tinha como religião — a Sinceridade.

E a Dôr, vencida pelas palavras cheias de mel que lhe dizia o pequenino que se chamava Amor, consentiu que elle entrasse na triste morada, impondo-lhe, todavia, a condição de trazer em sua companhia, os seus parentes e a sua crença.

E o Amor cresceu... cresceu... tornando-se um herculeo. Fez-se dono absoluto do casarão mysterioso, occupando-o completamente. A Dôr, transformada em Felicidade, continua a acarinhal-o como se elle fôra sempre pequenino... e o Respeito e a Estima velam pela sua força, pelo seu vigor e pela sua belleza. A Sinceridade, do seu nicho sagrado, protege-o, fazendo-o sorrir aos que inconscientemente lhe procuram fazer mal... amparando os golpes que lhe são dirigidos.

Aquelle palacete antigo, de construcção solida e paredes possantes, tinha, não se sabe porque, a fôrma de um coração...

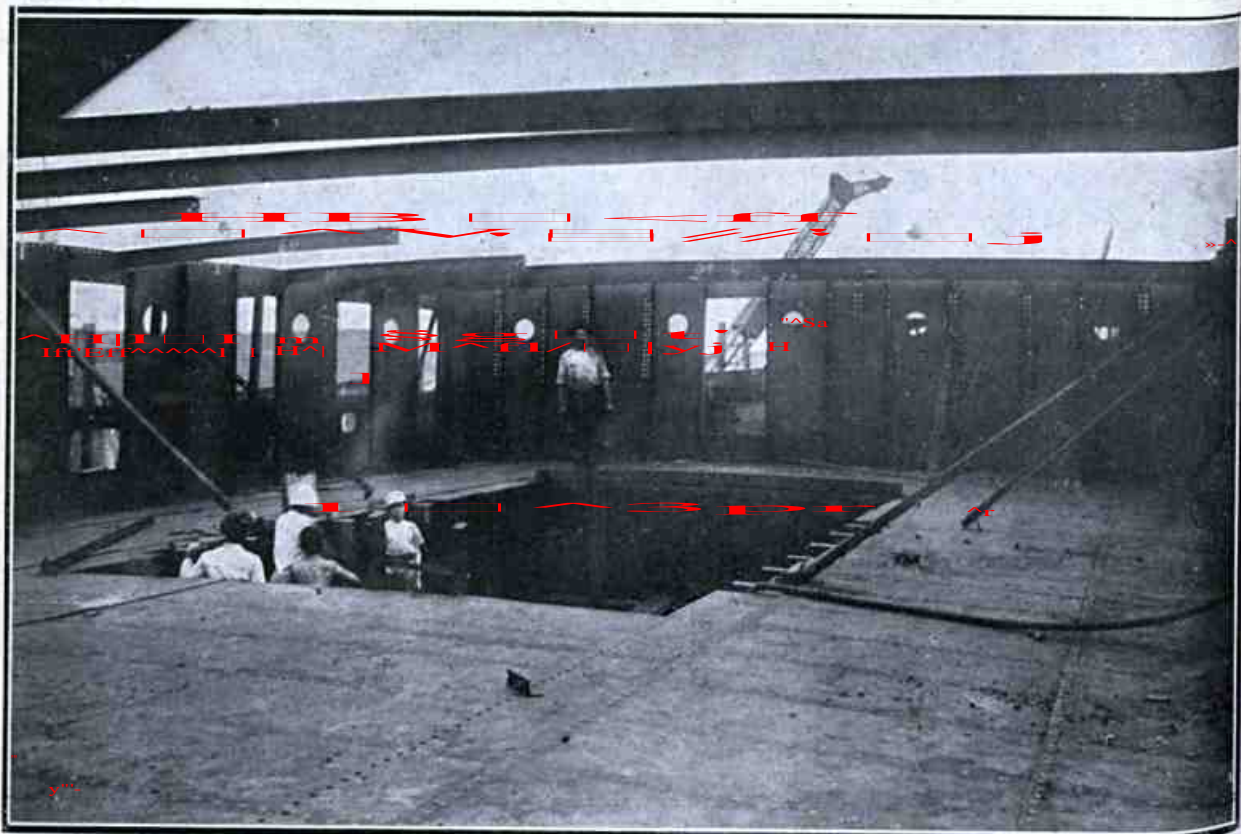
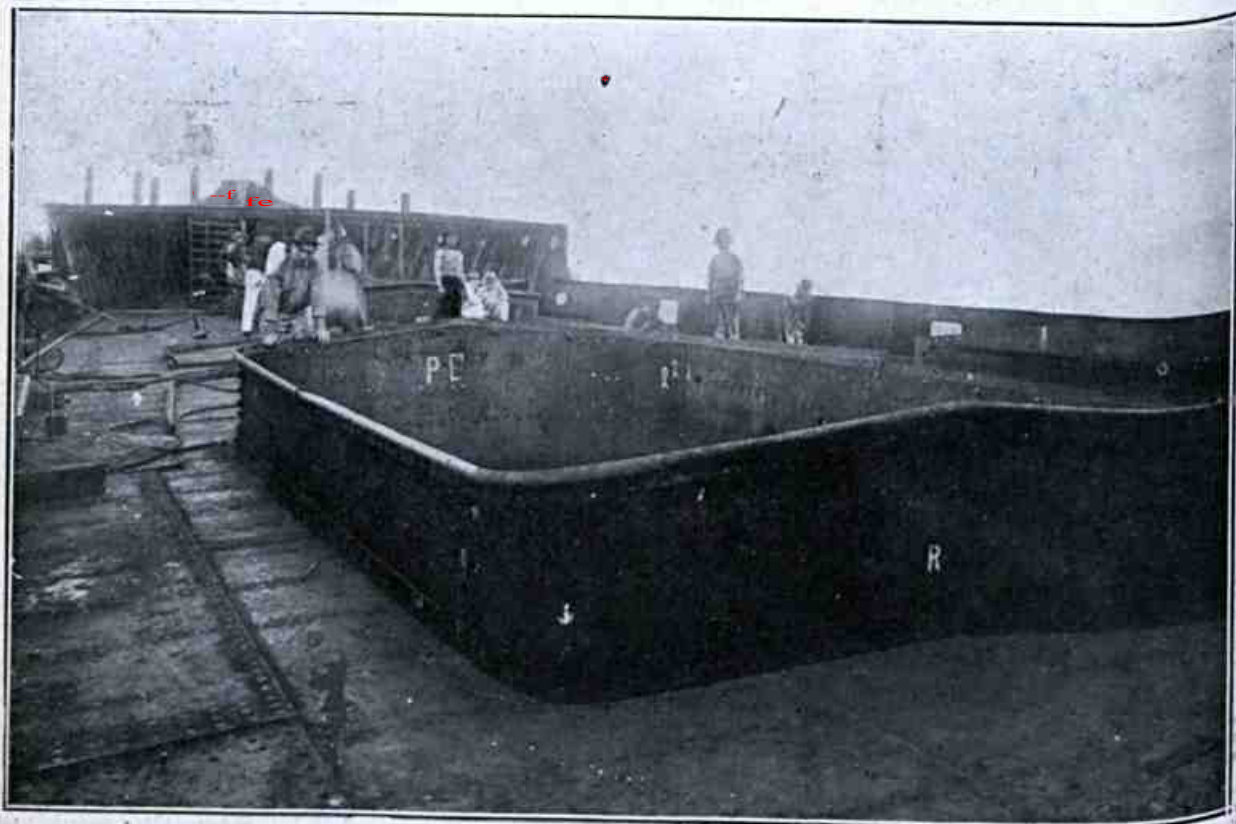
Vina Centi

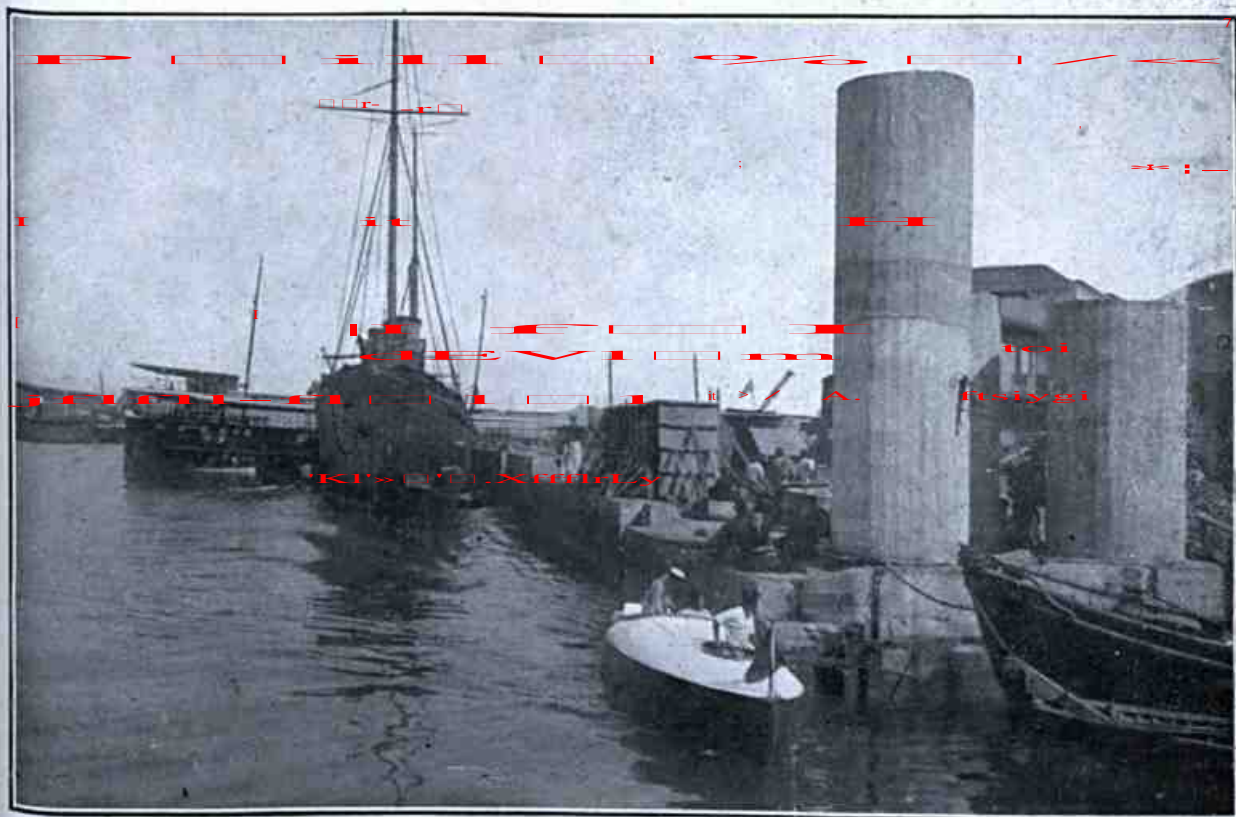
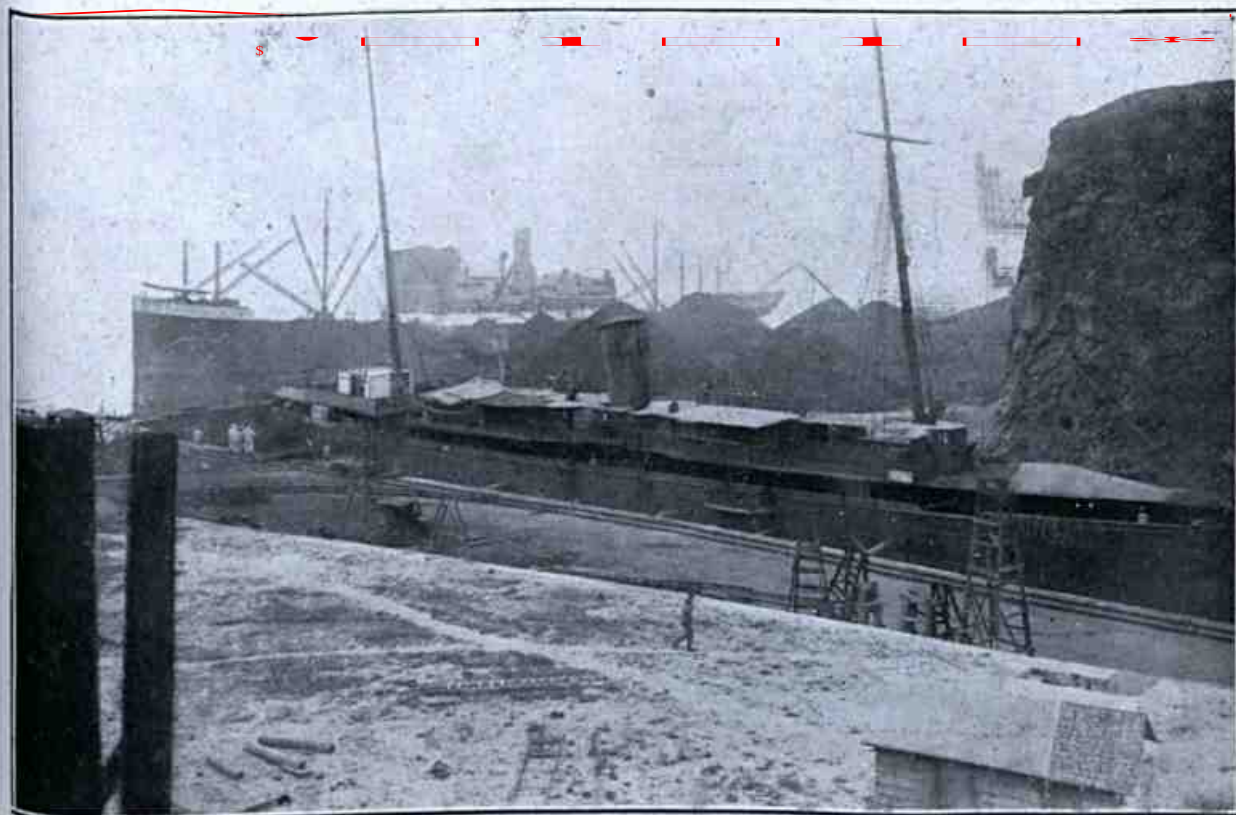
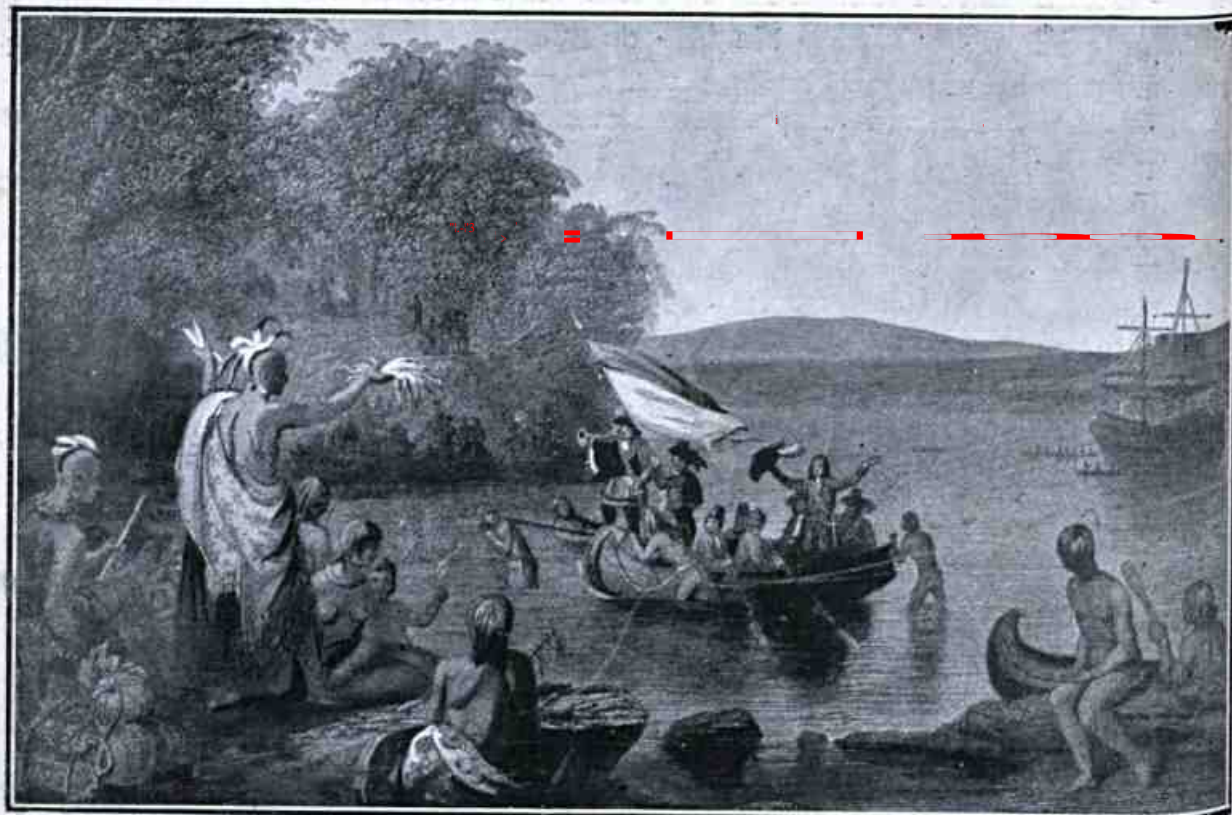
UMA CONFERENCISTA

A Sra. Franco de Sá de Sampaio, quando viajou pelo nordeste do Brasil.

Em 31 do corrente, ás 4 horas da tarde, na «Associação dos Empregados no Commercio», a Sra. Franco de Sá de Sampaio, viuva do distincto engenheiro brasileiro, Dr. Antonio José de Sampaio, fará uma conferencia sobre os sertões do Norte, onde esteve longo tempo, assim como sobre o feminismo, de grande interesse para as senhoritas, mães de familia, professoras e para os que apreciam as narrativas sensacionaes de taes viagens.

A Sra. de Sampaio viajou por toda a Europa, America do Norte e por quasi todo o nosso paiz. Certamente será muito concorrida a sua conferência.

O Vapor "Itaguassú" em construcção nos estaleiros da Ilha do Vianna

Convéz a meia náo, mostrando o local, onde estão sendo construidos os camarotes para a officialidade do vapor «Itaguassú»

Escotilha do porão de prôa do mesmo vapor.

Na Ilha do Vianna

O cruzador auxiliar «José Bonifácio», da nossa marinha de guerra, atracado ao grande cáes, em construcção, naquella ilha, vendo-se junto ao mesmo outras embarcações.

O mesmo cruzador auxiliar no dique da referida ilha.

Desembarque de Hendrik Hudson (que deu o nome ao rio que banha Nova York), o grande navegador hollandez, primeiro europeu que entrou no rio Hudson, em 6 de Setembro de 1609. A gravura mostra a embarcação dos hollandezes, recebidos pelos indios denominados Mankatos que foram os primeiros habitantes da ilha, em que se ergue hoje a cidade de Nova York.

Vista da bahia de Nova York de onde partiu o avião «Sampaio Correia» (tendo sido conduzido, antes da sua partida para a praia de Rockway, p[illegible] Nova York). Ao fundo da bahia está a cidade de Nova York. Subindo o rio afim de atracar á doca vê-se o esplendido vapor «Lusitania» que foi torpedeado durante a guerra pelos submarinos allemães, indo immediatamente ao fundo com quasi todos os seus passageiros e tripulantes, levando em seu bojo cerca de 7 milhões em ouro. No primeiro plano da photographia vê-se um aspecto da cidade de Jersey City, fronteira a Nova York, no estado de New Jersey.

O RAID NEW-YORK-RIO — No avião "Sampaio Correia"

ETAPAS	Milhas de percurso
New York-Charleston (Carolina do Sul)	600
Charleston-Nassau (Ilhas Bahamas)	480
Nassau-Port au Prince (Haiti)	470
Port au Prince-S. Juan (Porto Rico)	420
S. Juan-Fort de France (Martinica)	390
F. de France-Porto de Hespanha (Ilha da Trindade)	300
Porto de Hespanha-Georgetown (Guyana Ingleza)	380
Georgetown-Paramaribo (Guyana Hollandeza)	225
Paramaribo-Belém (Pará)	540
Pará-S. Luiz (Maranhão)	250
S. Luiz-Aracaty (Ceará)	420
Aracaty-Natal (Rio Grande do Norte)	200
Natal-Recife	148
Recife-Bahia	390
Bahia-Rio de Janeiro	731
Milhas:	5,944

Esse bello *raid* está sendo tentado pelos aviadores: Hinton (norte-americano) e Pinto Martins (brasileiro).

Os esportsmen dos diversos Estados, que já se acham nesta capital, hospedados no «Hotel Belgica», e tomaram parte nas provas eliminatorias para a constituição da nossa delegação, durante o torneio sportivo internacional de Setembro.

Os chefes das diversas delegações sportivas dos Estados, que figurarão nos festejos do Centenário, representando o Brasil.

OS QUE CHEGAM

Pelo «Lutetia» chegou ao Rio o Sr. Raul Ramos Pinto, socio gerente da importante casa exportadora de vinhos do Porto, «Adriano Ramos Pinto & Irmão Ltd.», de Villa Nova de Gaya. O Sr. Ramos Pinto veiu para assistir á inauguração do Pavilhão de Portugal, na nossa exposição, no qual lhe foi destinado quasi todo o segundo andar, para expor os seus afamados vinhos, devendo visitar os seus representantes em alguns Estados do Brasil e Argentina.

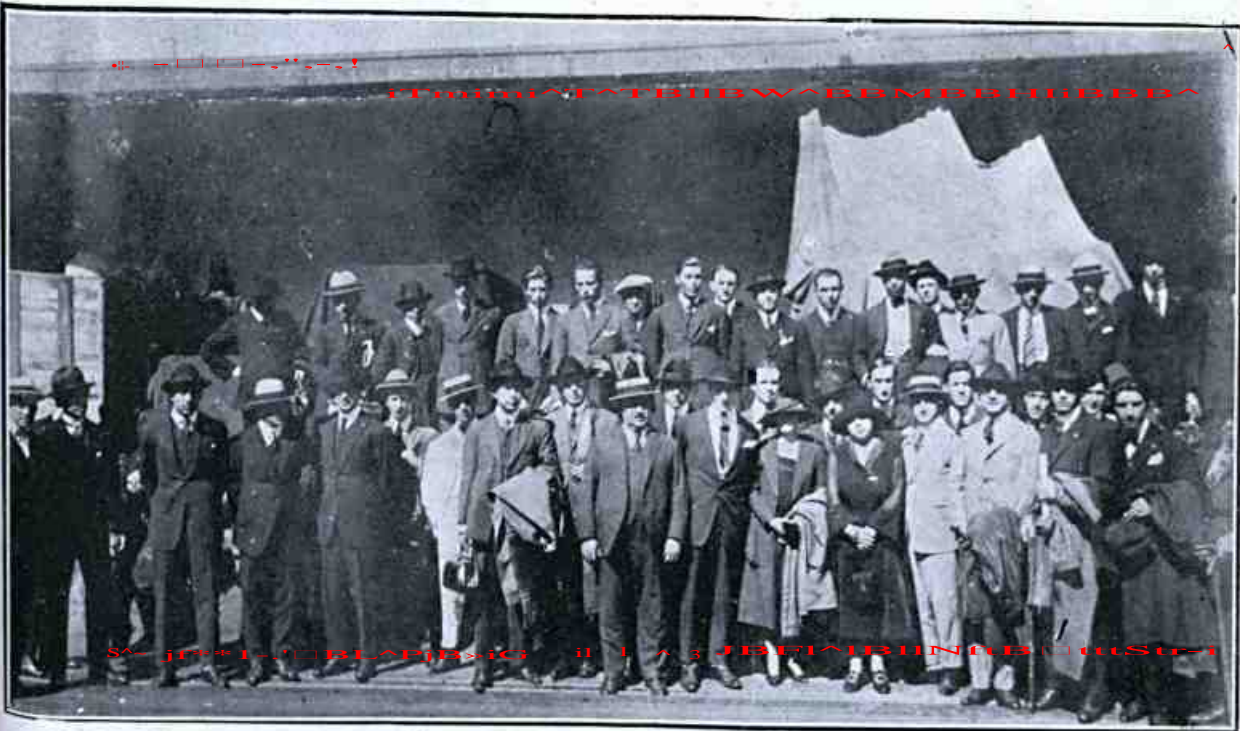
REGISTO

Encontro num jornal francez uma theoria um tanto paradoxal a respeito dos casamentos desproporcionados: "que pensais da differença de idade?", pergunta-me laconicamente uma leitora.

O que penso, Senhora, é muito simples. Acho que tratando se de um casamento de conveniencia uma excessiva differença de idade arrisca muito mais fazel-o acabar mal do que bem. O marido toma aos olhos da mulher ares de velho censor, a mulher toma aos olhos do marido ares de menina leviana que convém disciplinar.

Raramente, naquellas uniões a indole madura se adorna de indulgencia e a mocidade de terna submissão.

— Não ha duvida, mas nem sempre os casamentos são de conveniencia. Que direis vós da differença de idade nos casamentos de amor?

— Que não ha idade para o amor.

O desembarque da grande delegação sportiva do Chile, que vem tomar parte nas provas olympicas internacionaes, durante as festas do nosso Centenario.

O governo inglez decidiu estabelecer uma linha aerea de communicação entre Jerusalem e Bagdad, atravez do deserto. Uma das vantagens da nova via é a estabilidade do clima da região que torna possivel o trafego o anno inteiro.

PELA MAGISTRATURA

O desembargador Santos Estanislau Pessôa de Vasconcellos, illustre presidente do Superior Tribunal de Justiça do Pará, que acaba de publicar uma notavel obra de direito «Casos forenses». Nesse livro, que revela as grandes aptidões de magistrado, estão reunidos brilhantes votos, proferidos pelo juiz daquelle tribunal.

Os «boxeurs» chilenos ao desembarcarem nesta capital.

REGISTO

Assistimos á renascença de um estylo que nossos antepassados qualificavam de jesuitico e que baptisamos de colonial. Propriamente não houve entre nós estylo colonial mas simples accommodação das casas ibericas a nosso clima. Em São João d'El-Rey como em Ouro Preto, as casas têm entre si um aspecto de parentesco; dahi a um estylo, longe. Quanto ás bellas igrejas da lavra do Aleijadinho, não differem das que se edificaram em toda a Europa durante o decimo oitavo seculo.

O estylo colonial, estamos o creando agora. Com a fachada rococó, as janellas campanuladas, as columnas contornadas em espiral uma frisa de louças azues, uma torre, mais italiana do que portugueza, com reminiscencias do passado unidos ao gesto moderno, um quê de igrejas e um quê de bungalow, creando um estylo deveras interessante e que tem probabilidades de durar.

As ruas, na Roma classica, não tinham luz.

HOTEL GLORIA — Inauguração das Installações Electricas

Ha dias assistimos á inauguração das installações electricas de luz e força do Hotel Gloria.

Pela sua situação excepcional e incomparavel o grandioso edificio destaca-se á noite com a sua intensa illuminação de 400.000 velas, emprestando uma feição deslumbrante ao poetico recanto do outeiro da Gloria.

Esta soberba illuminação que é manobrada por 14 quadros de distribuição com o total de 151 circuitos e com a carga de 125.000 watts, foi executada pela importante firma F. R. Moreira & C. que mais uma vez comprova a justa reputação de que goza no Paiz.

O «Hotel Gloria» na linda Praia do Russel.

INSPECTORIA GERAL DA ILLUMINAÇÃO DA CAPITAL FEDERAL

Hotel Gloria

DESCRIPÇÃO DA INSTALLAÇÃO

ESTADO DA INSTALLAÇÃO

Não ha

Fac-similes do certificado de approvação das installações electricas do «Hotel Gloria».

NO JOCKEY-CLUB

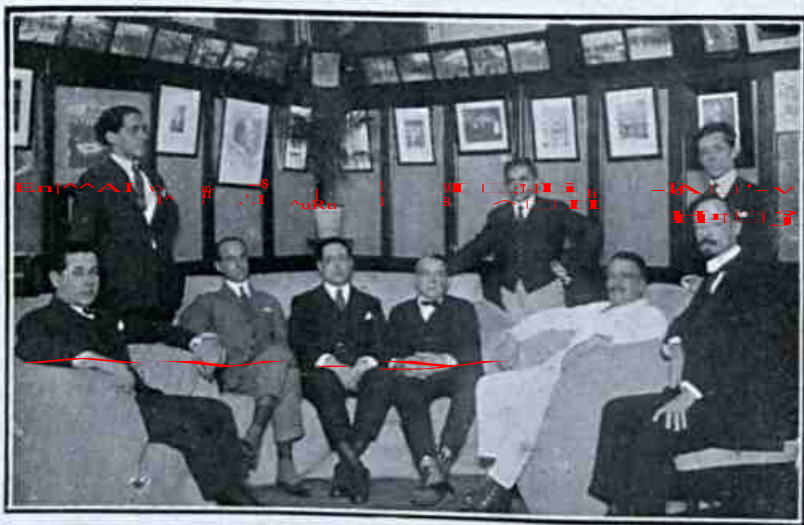
Banquete ao Dr. Linneu de Paula Machado

A carinhosa manifestação de apreço, feita pelos socios daquelle importante centro sportivo e mundano, ao seu actual director (x), que acaba de regressar da Europa.

REGISTO

Recebi, ha alguns dias, [illegible] na Avenida, a impressão da invasão que vamos ter com o Centenario. O que a fez nascer não foi a multidão, cada vez mais compacta, entre quatro e sete horas, nem as chocalhices de algumas Argentinas loquazes e velozes na loquacidade como um bando de maitaças, nem o resmungar entre os dentes, de yankees carrancudas, nem o chiste de alguma francezinha deslizando a passos rapidos e miúdos nos mosaicos da calçada, nem a esplendorosa belleza de alguma patricia de Tiziano ou de Paulo Veronese. Não; foi simplesmente o annel de ouro delicadamente cinzelado que vi no dedo de uma sumptuosa loura, da qual não consegui identificar a nacionalidade. Era porém de um paiz onde se divorcia, porque o fino lavor do annel representava uma frecha quebrada, symbolo novo, eloqüente e atrevido, não do simples desquite, que existe entre nós, mas do divorcio completo, que não adoptamos ainda. Que vem fazer entre nós a joven dama que quebrou assim a primeira setta na sua lucta dos amores, mas que deve conservar muitas outras no carcaz? Que procura nestas praias onde maridos e mulheres se trucidam com a facilidade de uma a outra extremidade da corrente inquebrantavel: o esquecimento, o consolo, o recomeço? não sei. Mas a visão do pequenino dardo roto me deu logo uma impressão de cosmopolitismo mais intenso que o babelismo crescente que observamos diariamente.

NA AGENCIA AMERICANA

A chegada do Dr. Miguel dos Reis

No salão de honra daquella agencia: sentados, a partir da esquerda, Dr. Alejandro Leibovich, jornalista, representante especial de "La Nacion"; Commandante Olavo Vianna, vice-presidente do Club de Regatas Flamengo; Dr. Miguel A. dos Reis, Director da Succursal da Agencia Americana em Buenos Aires e chefe da Legação Argentina de Foot-Ball ao campeonato Latino Americano; Oscar de Carvalho Azevedo, Pio de [illegible] Azevedo, [illegible]; em pé, Ademar de Mello, Dr. Eloy de Miura e Roberto Groba, da Directoria e redactores da Agencia Americana.

O "Trianon" ponto de reunião das mais distinctas familias cariocas

«O amigo da paz» é uma engraçadissima peça, escripta pela pena gaiata e observadora desse espirito alegre de comediographo que é Armando Gonzaga. As nossas gravuras representam tres scenas de «O amigo da paz»: segundo acto ao alto, primeiro acto ao centro e terceiro acto em baixo. São interpretes dessa peça os brilhantes artistas da Companhia Brasileira de Comedia Abigail Maia, elenco que honra o theatro brasileiro.

Trepações

Mme. entrou no bonde, acompanhada de uma criança. A seu lado aboletou-se um respeitavel cavalheiro. Quem os visse de longe, suppunha não se conhecerem. Mas os passageiros do banco proximo viam que, embora sem se moverem, conversavam entre-dentes.

Quem estava realmente curiosa com aquella palestra de Mme. era a creança que, a todo o pretexto, procurava tambem adherir á conversinha...

NOTAS DE PINTURA

François de Nemay, o brilhante artista hungaro, que se acha nesta cidade, e cuja linda exposição de retratos se encontra no salão da «Associação dos E. no Commercio».

Um jovem poeta mineiro reside actualmente numa das ruas elegantes de Botafogo. Tem como visitantes varias criaturas lindas que facilmente seriam capazes de inspirar ao vate lyrico...

Entretanto — que desapontamento para ellas! — ha dias, numa casa onde o jovem poeta estava, commentou-se o acontecimento da bôa visinha e elle, então, mostrou o soneto abaixo, o primeiro feito na sua nova residencia:

A uma cabeça branca

"Vós que tendes tão brancos os cabellos,
Vós que lembraes a minha Mãe velhinha
Eu vos amo tambem, cheio de zelos...
Em vós eu vejo uma outra velha — a minha...

Muitas vezes, sedento de desvelos,
Penso em vós que moraes aqui visinha...
Penso que tendes brancos os cabellos
Que lembraes a minha Mãe velhinha...

Então, cheio de angustia e de saudade,
Da vossa casa o meu olhar procura
E o pensamento busca outra cidade...

Depois fico scismando, de alma pura,
Vós sois minha platonica amizade
Vós, Nossa Senhora da Brancura..."

Mme. é jovem e linda. O marido... já dobrou o cabo da Bôa Esperança. Tempos atraz no Lyrico levava-se a Casa da Boneca, de Ibsen. Madame, pelos gestos, pelo interesse com que acompanhava a representação, parecia ter tambem, como a protagonista o seu segredo d'alma... Pelo menos era o que revelava no nervosismo, na inquietação.

Mademoiselle deve ser um pouco mais prudente quando empresta livros... Ha dias, não sabemos como, foi um delles cahir nas mãos de um indiscreto.

Como estivesse o volume todo marcado, essa pessoa achou que devia fazer a replica a algumas annotações de Mlle. Parece que ella se zangou, justamente, com o atrevimento.

De outra vez, pois, mais cuidado...

Actualmente elle é secretario de uma importante sub-commissão de festejos do Centenario. Seu chefe vem notando uma grande preoccupação moral, uma profunda tristeza no seu dedicado auxiliar.

As gambiarras da Exposição illuminam funebremente a melancolia sentimental desse Orpheu de lyra quebrada.

Numa roda de graciosas gaúchas commentava-se com pesar o abatimento do secretario...

— E' uma luta de consciencia a causa daquella tristeza...

A ELEGANCIA CARIOCA

A graciosa Srta. Maria de Lourdes Navarro da Costa, filha de Navarro da Costa, o grande e apreciado pintor brasileiro, actual consul em Munich, a qual se acha actualmente no Rio, em visita aos seus avós.

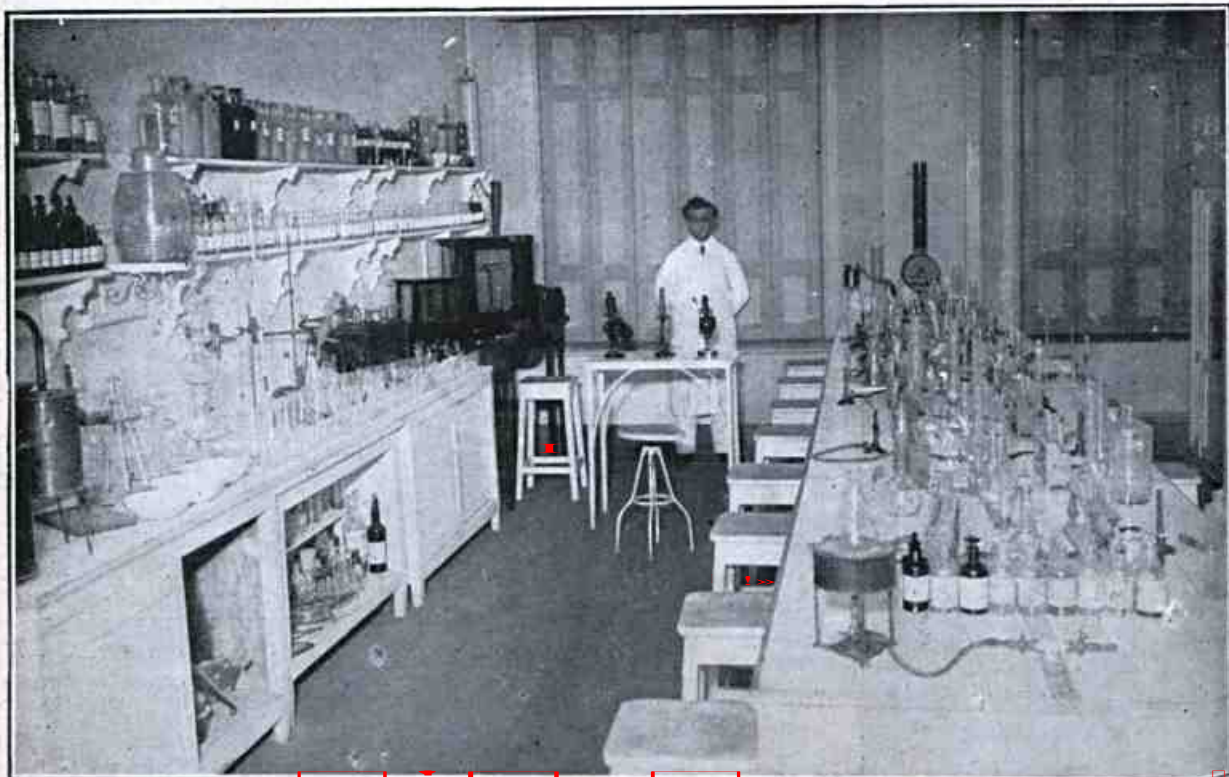
— ?

— Sim! elle está entre as pontas de um dilemma: os seus sentimentos de republicano historico e as suas novas ambições monarchicas.

— Qual nada! atalhou a mais maldizente. Ha muito que o Dr. Torradinha abandonou o republicanismo e é Conde de Coróroca!...

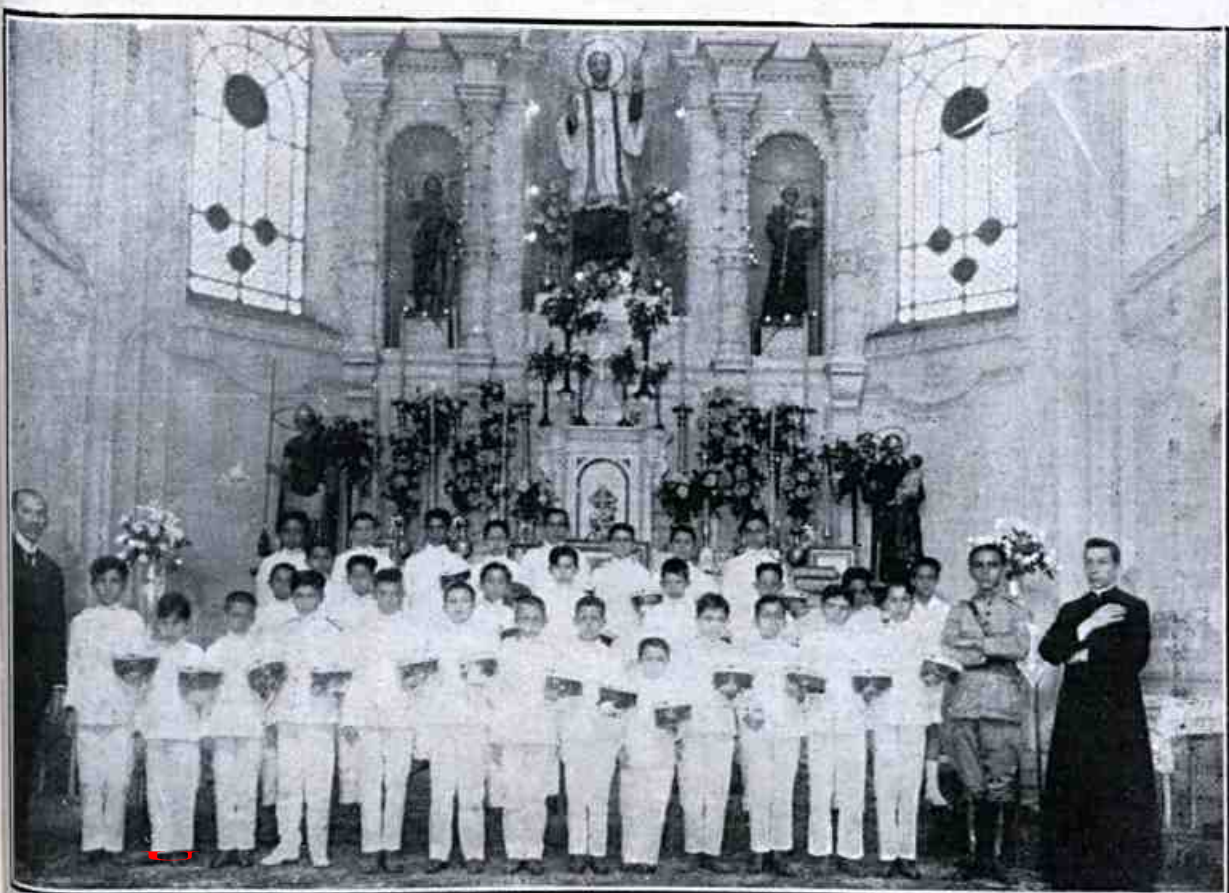
TREPADOR

NA COMPANHIA BA-TA-CLAN

A bella Dydiane cuja plastica tem provocado a admiração dos frequentadores do Theatro Lyrico.

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS — O Laboratorio de Chimica daquelle curso, fundado em 1913, dirigido pelo Dr. Jurema de Mattos e estabelecido á rua do Ouvidor, 15-17 (1º e 2º andares), com aulas nocturnas e diurnas. Prepara para exames nos estabelecimentos officiaes e para os de admissão nas escolas superiores.

JOALHERIA PAROLLO (**Inauguração da filial**) — Photographia tomada na Avenida Rio Branco, 170 — onde foi inaugurada a filial daquella acreditada joalheria, que se encarrega de qualquer trabalho da sua especialidade e compra ouro, prata e pedras preciosas.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Ceremonia solemne da primeira communhão de um grupo de alumnos do Collegio Sylvio Leite, realizada na matriz do Engenho-Velho em 20 do corrente.

Grupo de néo-commungantes, vendo-se á esquerda o director do Collegio, professor Sylvio Leite, e á direita o official-alumno Osiris Simões e o professor de religião do collegio padre Dr. Roccati.

Côro de alumnas do Collegio, que entoaram cânticos sacros durante a solemnidade. — Da esquerda para a direita e na primeira fila: o director do Collegio, professor Sylvio Leite, as alumnas Dorvalina Eiras, Eunice de Oliveira, Cecilia de Toledo, Lygia de Oliveira, Lucy Chambelland (néo-commungante), a professora Erothides Silva, Nair Eiras, Zelina de Araujo, Lauria Assef e o maestro ensaiador dos cânticos sacros, padre Dr. Roccati. Na segunda fila, da direita para a esquerda: as alumnas Auristella Silva, Noemia Canton, Lourdes Petersen, Jandyriara Monteiro, Gloria [illegible]eiras, Judith Reichelt. No fundo, da esquerda para a direita, os officiaes-alumnos que acompanharam os néo-commungantes: Osiris Simões, [illegible] Cruz e Ede de Oliveira Filho.

REGISTO Hoje, mais do que nunca, as mulheres fazem concurrencia aos homens no dominio da litteratura e da arte. Outróra, quando uma grande dama, como Mme. de Lafayette, escrevia algum romance, publicava-o sob o nome de algum escriptor como Segrais. Hoje, seriam antes os homens que se deixariam levar pela tentação de tomar um pseudonymo feminino.

Lembre-se da espirituosa scena do Bois-Sacré. A differença entre os romances escriptos por um ou outro sexo reside especialmente neste facto: que o homem se esforça em estudar imparcialmente a psychologia da mulher e que as mulheres idealisam sempre o heroe masculino; e como o idealisam ao seu sabor, não conheço um só que dê a impressão completa do real ou que seja uma creação impressionante e forte. Nem Georges Sand, nem a adoravel Marcelle Tinayre, escaparam á regra. Entretanto, repito, o homem, pelo proprio julgamento das mulheres, penetra-lhes nos reconditos mais intimos do coração e fal-as viver com toda a intensidade da vida da arte.

Não acredito que sejam mais perspicazes, são porém mais desinteressados, mais objectivos, mais realistas no estudo do amor. E isto se comprehende; as possibilidades de experiencias, limitadissimas para ellas, são para elles illimitadas. Assim, as heroinas dos escriptores são quasi todas syntheses de realidade, ao passo que os heróes de romances femininos nos são, na maior parte, symbolos de anhelos e de sonhos.

A festa de N. S. da Gloria, padroeira da cidade, realizada na igreja matriz. — Em baixo: o vigario A. Corrêa Lima, entre o conhecido orador conego Rezende e o padre Gonçalves Ferreira; e grupo da familia e amigos do conceituado negociante e industrial Commendador Nicoláo [illegible], por occasião do anniversario de sua esposa.

NOTAS LITTERARIAS

A PALMEIRA

Ergue-se, ao longe, a procera palmeira,
Na fofa matta, em cúpula orchestrada,
Sacudindo a frondosa cabelleira
Vae prende a vista do viajor da estrada!...

Murmulha, em cima, trafega, ligeira;
Farfalha canto, á Tarde deslumbrada;
E dansa, e baila, a brisa passageira;
A fresca rama, ao vento desdobrada!...

— E' bella! E' bella! diz quem vae passando:
— Estátua verde, ao sol alevantada!
— Na selva rude, os prados dominando!...

Segue: E lá, na campina alcatifada,
Volta-se, da Palmeira divisando,
A rama crespa em flammulas cortada!...

VIANNA DE SOUZA

Alfredo Garcia de Resende, jovem litterato, autor de um livro de contos — «[illegible] de Palha», que alcançou em 1921 um successo no Rio e que está actualmente imprimindo o seu segundo livro de impressões da vida — «Os outros...». Reside no Espirito Santo, onde já exerceu o cargo de official de gabinete do Presidente Nestor Gomes e é agora, director do «Diário da Manhã», orgão official do Partido Republicano.

CAVALHEIRESCO...

(Ultimo soneto do poemetto « Versos á Corintha »)

Fiz mal em ter erguido o olhar para teu vulto
Que mora lá tão alto — eu que tão baixo more.
Fôra affronta, talvez, fôra talvez insulto,
Querer eu, pyrilampo, egualar-te, meteoro.

Fiz mal, eu bem o sei, em ter feito meu culto
Uma visão fatal; no emtanto eu não deploro
Teu eterno desprezo e nem dos mais occulto
O quanto te adorei e o quanto ainda te adoro.

. . . .

Mas se em tua vaidade, imaginaste, louca,
Que te fosse implorar um riso dessa boca
Ou que todo curvado ao exterior do pranto,

Dos teus olhos pedisse os mágicos favores,
— Enganas-te Senhora! Eu não mendigo Amores;
Tenho orgulho demais para descer-me á tanto!

(Do «Vislumbre» á sair).

Oscar Magarão

A bilheteria do Lyrico, por occasião da compra de bilhetes para as representações do "Bata-clan".

Divagação...

Certa vez, me disse uma mulher bonita:

— Vem commigo, meu sonhador, meu visionario amigo. Levar-te-ei além, a um mundo repleto de chimeras, de sonhos, phantasias loucas, ideaes, de emoções ardentes, intensas, fortes, que te farão estremecer, vibrar como crystaes tocados, as fibras intimas, reconditas, profundas, insondaveis. Segue-me os passos sem temor e os teus olhos, esses olhos grandes e tristes de poeta, hão de illuminar-se, luzir, brilhar, fulgir ao sol esplendido da vida, pela vida infinita de delicia, que terá. Dá-me as mãos, essas mãos esguias que se refugiam medrosas e brancas, na volupia macia, morna da tua cabelleira negra, ondulada, de sêda e deixa-me conduzir-te, guiar-te ao paiz encantado da Ventura, onde, entre perfumes inebriantes e frou-frou de gazes leves, ethereas, transparentes, sorverás na taça bemdita, magica, na taça maravilhosa e prodiga do Amor, a ambrosia embriagadora, o vinho capitoso que te reactivará as vibrações, o ardor, as sensações agudas, nervosas, extaticas da mocidade luminosa, dessa mocidade que vôa na passagem, rapida, celere, veloz e não volta mais, nunca mais: dessa mocidade que assim deixas fugir envolta num véo espesso de penumbra, na tristeza intermina que te avassalla o espirito e te tortura e te abate e te quebranta e mata!

Não sejas louco, vem! Terás a beijar nacarados labios famintos de teu beijo, a palpitar juntos do teu apaixonados corações e a implorar uma caricia, estrangulada na garganta, a garganta febricitante dos desejos incendidos, indomados, terriveis, vulcanicos, violentos!

Vem á Vida, vem commigo, meu sonhador amigo!

E eu respondi:

— Eu busco o Ideal, gentil creatura. A minha vida, o meu destino têm um caminho só: aquelle em cujo termo, risonha e doce, encontrarei a realidade azul do sonho de minh'alma! Não irei comtigo, não. O teu mundo de prazer é fascinante, sim, mas não me seduz, não me empolga, porque ha em mim um mundo interior, que se reflecte na retina ensombrada de meus olhos, infinitamente mais bello, melhor que esse que me offereces. Perdoa-me...

Beijos... Os teus labios murchos, descorados, inexpressivos, frios, moços não sabem beijar: elles murmuram, ungidos de ternura, preces que se elevam ao céo, crystallizadas na synthese de um sentimento que lhes está gravado...

Vae, formosa creatura, e procura no turbilhão ruidoso, na vertigem incessante em que, resplandecendo e cintillando, te agitas e vives e gozas, quem mais te entenda e ame.

E emquanto estas palavras lhe dizia, eu ouvia, muito longe, a voz de Alguem que me falou assim, outr'ora, com duas lagrimas velado o olhar de agonia:

"... e tenho de partir, é forçoso deixar-te... Que te possa ficar como lembrança minha, mais não possuo que o coração e o seu amôr; guarda-o, são teus. De ti, levarei dentro do seio a saudade infinda e uma esperança encantadora de Felicidade...

Adeus! Beija-me a face..."

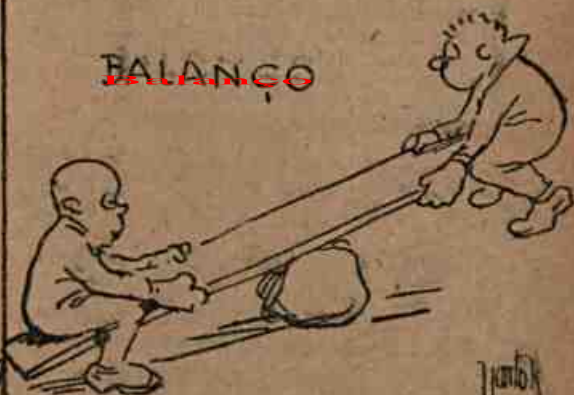
Oh! como a mulher bonita se illudia!...

Jolavê

Todas as manhãs, ao acordar, vou a uma das janellas da minha casa, que se pendura na encosta da montanha em frente do mar, e olho os progressos que fez durante as ultimas vinte e quatro horas a destruição do velho morro do Castello. Assim, dia a dia sigo o desapparecimento daquelle immenso barreiro que as baguncias incansaveis escavam e os poderosos jactos de agua corroem. Dia a dia, vejo morrer pedaço a pedaço a collina historica da cidade, outrora coroada pelas cruzes dos conventos tradicionaes e hoje ensanguentada de barro mexido, ferida de morte para sempre. E, ao mesmo tempo que me alegra o estonteante progresso da cidade entristece-me o desapparecimento dum aspecto conhecido e querido, um dos mais caracteristicos do Rio antigo, que nunca mais meus olhos verão. Nunca mais!

Apparelho para ler o jornal no bonde sem incommodar os outros. E' movido pelo motor do bonde.

Uma Companhia de Gaz allemã começou a produzir gaz por um novo processo. Faz-se Gaz para todos os fins feito de folhas de arvores, serragens, urtigas e rezidiuos vegetaes de toda a especie. E' barato, seguro e queima com uma luz branca e brilhante.

Contabilidade pratica
CREDITO
DEBITO
CONTA
CORRENTE
LOUÇAS
LUCROS
E
PERDAS
SALDO DE CONTA
PARTIDA
DOBRADA
BALANÇO

PORQUE

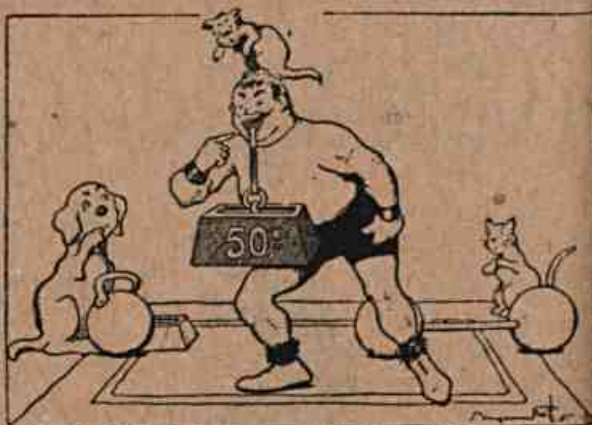
RAZÃO ENGORDAR?

Quando hoje é tão facil á mulher conservar a elegancia e a graça do corpo com o uso da

Oxydothyrina Pâris

duas pilulas por dia d'este producto sem rival bastam para manter a harmonia das linhas e obstar á opulência exagerada das formas.

A' venda em todas as boas pharmacias.
Especificar bem: *Oxydothyrine Pâris*,
Deposito geral: Laboratorios André Pâris.
4, Rue de La Motte-Picquet, Paris

DENTADURA MAGNIFICA

Usem o « DENTOL » e terão, como este homem, uma dentura magnifica.

*O **Dentol** (agua, pasta, pó, sabão) é um dentifricio que, além de ser um antiseptico perfeito, possue um perfume agradabilissimo.*

Fabricado, segundo os trabalhos de Pasteur, endurece e fortifica as gengivas.

Dentro de poucos dias, dá aos dentes a alvura do leite.

Purifica o halito, e é especialmente indicado aos fumadores.

Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

*O **Dentol** encontra-se nos principaes estabelecimentos de perfumarias e nas pharmacias.*

DEPOSITO GERAL:

Maison FRERE

19, rue Jacob, Paris

CORRESPONDENCIA SENTIMENTAL

O bolso do joven professor sahio o seguinte bilhete amoroso que temos a indiscrição de publicar:

Senhorinha,

Comprehendo perfeitissimamente bem a attitude de vossa digna mãe, attitude que eu proprio, até certo ponto, só devo louvar. Vossa mãe não me tem odio, nem eu lh'a tenho, de minha parte. Juro-vos, pelo contrario que lhe quero bem. A attitude de vossa mãe se justifica pelo excessivo amôr que ella vos tem. E, tendo-vos tal amôr, suppõe, sómente por ciume, que alguem tire de vós o amôr que tendes a ella. Vosso pae é, a esse respeito, muito mais equilibrado. Elle sabe que um dia vós deveis casar, que esse é o destino das moças. Elle vos ama com ternura funda e moderação. Vossa mãe, porém, é arrebatada. Não comprehende ou não quer comprehender o que a vosso pae se mostra tão claramente. Se algum dia eu puder realisar o meu ideal serei eu proprio quem mais doce e filialmente vos fará corresponder ao amôr de vossa mãe. Afastar vos della seria um crime para o qual não tenho nem coragem, nem coração. Depois do que vi, na sexta feira, 30 de Junho, tomei a resolução ainda mais firme de concorrer para a vossa felicidade que, ha de ser, em breve, mais completa. Podeis crêr que sem ser o melhor dos homens sou, comtudo, menos mao do que suppondes. Será porque não vos mereço grande confiança, que me trataes assim tão friamente? Por ventura procuraes enfeitiçar me com esses vossos caprichos? Sois bem cruel, e esses vossos caprichos são inuteis e mesmo um pouco perigosos. Inuteis porque me não enfeitiçareis mais do que já o fizestes.

Perigosos porque se a elles ceder ficarei diminuido diante de vós e isso compromettterá nossa felicidade futura. A felicidade do lar está, em grande parte, no mutuo respeito dos esposos. A preponderancia da esposa deve ser a da ternura, da sensibilidade, do coração; a do homem, da intelligencia, da actividade, da firmeza. O homem que cede a caprichos perde a coragem, torna-se timido e, assim ha de succumbir diante das sérias luctas que enchem a vida.

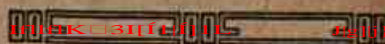
Não vos amo apenas porque sois bella; o meu coração desejando subir até vós não se enganou quando em vós reconheceu uma natureza devéras superior.

Sois uma creatura perfeita. Não ha no que digo uma illusão dos sentidos. Na minha idade e com a vida cerebral que tenho tido já se me torna imoossivel illudir-me de tal modo. E' certo que o vosso amôr me enleva e me enche de sonho e que tambem vós sois a poesia de minha vida. Mas, o amôr que vos tenho dá-me uma sensação mais real de que existo, esclarece-me e, longe portanto de fazer o engano dos meus sentidos, como que os desentorpece do lethargo em que até agora permaneciam.

Esse passa lo de dois annos está, por isso, tão vivaz na minha saudade que eu posso de-fiar dia por dia, o rosario das felicidades e das torturas que elle encerra. Não tenho escripto, como d'ora avante farei, o diario de minha vida. Deixei que tudo se impregnasse bem na alma afim de que, mais tarde, os que vierem depois de nós, possam lêr o romance de nosso amôr... Isso os educará na mesma escola de ternura e de brandura d'alma em que nós ambos nos formamos.

Sei que tendes coração e, por isso espero me comprehendereis. Ainda mais, sei que haveis de retribuir me o amôr que vos tenho. Não quero e nem devo pedir a vossa piedade. Seria um sacrificio de vós propria e, além disso, um beneficio que a minha dignidade não receberia. Um pouco de altivez em tudo, e principalmente no amôr empresta á vida mais encanto e mais luz. Tudo que acabo de escrever aqui, sae-me da alma sem artificio. Já tive, a ventura em outros tempos, de conversar longas conversas comvosco. Comparae o que aqui está com o que vos disse e reconhecereis a mesma serenidade e expontaneidade de sempre. Chamo para isso a vossa attenção, porque não desejo possaes suppôr queira convencer-vos, de minha sinceridadade, com falsas razões.

Fiz de vós o eixo em torno do qual gyra a minha existencia. Os amigos de vossa familia eu os fiz tambem meus e se elles não são mais numerosos é porque eu não os sei a todos. E' facil de vêr que ninguem póde, a custa de mentiras, enganar a todo mundo. Tenho desejo de ser tudo, de occupar todos

O Inquilino: — Sabe que me vou mudar da minha casa e ficar livre do aluguel?
O Senhorio: — Achou casa melhor, mais barata ou comprou alguma?
O Inquilino — Não. Vou morar na sua residencia.
O Senhorio: — Na minha residencia! (Espanto)
O Inquelino: — Vou casar com a sua cosinheira e nesta crise de creados quero ver se tem coragem de pôr-lhe o marido na rua...

A GRANDE "GAFFE"

— Vê alli aquella joven senhora com a mão na cintura. Parece-me que é uma creatura deliciosa e delicada, uma mulher capaz de todos os carinhos e de todas as bondades... Podes apresentar-m'a, se a conheces. Quero ter a felicidade de conhecel-a!
— Se a conheço?! Tenho essa "felicidade": sou o seu marido!...

os postos, de possuir tudo, e de ter tudo sob o meu poder. Porque e para que? Para dar-vos honra, e tornar-vos feliz; para ser vosso, ainda mais do que sou, se possivel. Nunca vos descobri os meus sentimentos assim de modo tão claro. E' que eu queria que os adivinhasses pelos meus actos e, já agora elles vos devem ser notorios. Até onde iria se tudo vos dissesse, que tenho sentido, desde 11 — 6 — 20? Lembrae-vos desta data? Creio que sim, devido a certo mysterio que guardo commigo e só a vós um dia direi. Não vou mais longe, não porque me vença o cansaço ou porque não tenha o que vos dizer. Paro de escrever para que, recolhido e mais socegado, possa recordar melhores momentos de felicidade que ardentemente desejo se repitam bem depressa. Ia me esquecendo: na noite de S. Antonio tive a ventura de vos vêr no espelho que puz sob os travesseiros. Hoje vou recollocar esse espelho que é uma reliquia porque nelle já vos vi radiosa e encantadora como sois, no mesmo lugar de outro dia, para ver se sou ainda tão feliz, continuando a vêr-vos no somno como vos vejo, em sonho, com os olhos acordados. — F.

Recordações de Hespanha

Adoraveis terras, queridas terras de Hespanha! Revejo-as com prazer, todas essas cidades alegres e joviaes, onde ha uma uma nota alacre e typica, intensamente colorida, e onde em toda a parte se vêm mulheres bonitas, de olhar de velludo e cabellos negros, a mantilha cahida com graça sobre as espaduas, e se ouve musica saltitante e castanholas gritantes, tocadas por bailarinas buliçosas!

Eis Madrid, — a inconfundivel capital europêa, duma alegria intensa, cheia de risos e gargalhadas, em todos os lados as vivas côres da bandeira de Hespanha, e movimento, carros, bondes e automoveis fonfonando.

Na *Puerta del Sol*, a arteria principal da cidade, a confusão augmenta. Passam e repassam os elegantes, enluvados, flôr á lapella, ousados, mirando insistentemente as senhoras e senhoritas, silvando um galanteio...

As costureiras, as lindas costureirinhas, cortam a praça, apressadas, em direcção ao trabalho. Vejo carros cheios de mulheres, todas com mantilhas, todas com flôres. Cantam alto, entoadamente, alegres cantos do paiz.

Já da janella do meu hotel, na *Carrera de S. Jeronymo*, vira o mundo elegante, *chic*, cruzar-se, — em automoveis e carruagens, formosas mulheres, de olhos negros, de cabellos negros, — e pelle branca, rosea, assetinada.

A' tarde, os touros. *A' los toros!* era o que se ouvia e lia em Madrid naquelle dia. Garotos apregoavam os programmas, e os jornaes vinham cheios de preconicios. Era uma corrida celebre, *rendez vous* do grande mundo, promovido pela *Tribuna*, um formoso jornal de Madrid, no genero empolgante e moderno do parisiense *Excelsior*.

A's cinco da tarde, quando cheguei á grande e bella Plaza, toda a Madrid faustosa lá estava, — fidalguia de talento, de sangue e de dinheiro. Um grande luxo de toilettes, sedas roçagantes e joias faiscantes, enfeitando bellas e provocantes hespanholas.

Muitas mantilhas, innumeras mantilhas tricolores.

Mas que horrivel coisa a tourada hespanhola! Camarotes e bancadas, repletos. Uma animação desusada, ensurdecedora. Gritos, assobios, palmas... Um inferno!

Na arena só cavallos estrebuchavam, de fóra os intestinos. Os touros bravos investiam contra os toureiros afamados, farpeados, bramando de dôr e furia... Dois toureiros feridos, um com a mão partida, e outro a escorrer sangue do ventre e do rosto. Caem os touros, de espadas enfiadas, com punhaladas certeiras e mortiferas... O povo delira de gozo, ha um fremito em toda a praça, e paira no ar um cheiro acre de sangue. As mulheres, as lindas mulheres de olhar de velludo, riem mostrando as filas de dentes brancos.

Volta se da tourada pela immensa, quasi infinda avenida de Madrid, larga, bem calçada, esplendidamente arborisada. E' o passeio elegante, os Campos Elysios de Hespanha... Milhares de automoveis, e de luxuosos carros puxados por nobres cavallos de raça.

Madrid é a vida, o conforto, a alegria esfusiante, terra de gente amavel, lhana, cortez, e de caras bonitas e formosas.

A' noite a cidade está profusa e electricamente illuminada. O movimento é enorme. Nos theatros elegantes companhias de operas, de operetas, de dramas. No circo de Paris o macaco *Maxim* delicia a petizada, encasacado, enluvado, servindo á mesa como um garçon correcto, conduzindo creanças em charrettes, jantando como um elegante e bebendo champagne em taça de crystal.

Nos cafés cantantes a moda é essa endiabrada cançoneta *La Pulga*, duma vivacidade excepcional e de uma realidade que nem lhes digo...

Madrid tem um theatro luxuoso e verdadeiramente parisiense, o *Trianon*. Depois das dez da noite ha uns espectaculos leves, que não são propriamente familiares... E no *Trianon* se exhibe a mais brilhante das bailarinas hespanholas, esguia, fina, elegantissima, dançando como ninguem, tocando castanholas como não ha outra no mundo...

Baila com uma graça exquisita, esfusiante, estonteante! E' uma cobra no palco, e ora tem bramidos, ora tem suavidades no olhar...

Contorce se, colleante, macia ou felina, sorrindo empolgantemente e mostrando dentes largos e brancos. A platéa *chic* estala palmas, chovem flôres no tablado, e a linda mulher-demonio bisa uma, duas, tres, cinco vezes o bailado, adoravelmente infernal! As castanholas nas mãos desse formoso diabo ora gritam, ora choram convulsamente... Ha um fremito na platéa. Os olhares vibram, rebôam applausos. A tentação ambulante, duma physionomia sympathica, dum riso insinuante, de gestos empolgantes, continúa a se contorcer, ora se abaixando, rastejando, ora se alevantando bem alto, firme e erecta como uma palmeira, a bater sonoramente, estridentemente, luxuosamente, essas castanholas que bramem e que choram, que gritam e que sorriem...

— Bravos, Granadina!

Raul de Azevedo

O pyjama — Já estou acostumado a ver quasi todos os habitantes do sexo masculino do Rio de Janeiro, de pyjama, na rua durante o carnaval, á porta de casa ou á janella, diariamente, tomando fresco. Mas até hoje não pensava que tambem se pudesse andar de pyjama em plena via publica, nos dias communs, acintosamente.

Pois póde-se.

Não faz uma semana, vinha eu num bonde do Largo dos Leões pela rua 18 de Maio, quando deparo, com espanto, encostado no poste illuminativo da esquina do Theatro Municipal, um cidadão carioca de chinellos e pyjama, olhando tranquillamente os trabalhos de escavação do morro do Castello, por entre a Escola de Bellas Artes e a Bibliotheca Nacional.

Olhei o relogio. Eram onze horas do dia. Decididamente, o pyjama é uma instituição nacional...

O palito — Um costume eminentemente brasileiro é o dos palitos após a refeição. Mas ha gente que os usa antes, durante e depois. Alguns chegam mesmo a guardar um atraz da orelha...

Ainda hontem, ao entrar num restaurante, esbarrei com um typo barrigudo, de correntão de ouro e brilhantes encaroçando os dedos, que respirava ter fartamente jantado e que trazia ao canto direito da bocca um charuto colossal e ao esquerdo um palito espetado.

Fitei-o com verdadeiro pasmo e fui-me pensando que, se a bocca de tão espectaculoso sujeito, tivesse mais do que dois cantos, elle nelles dependuraria ainda outros objectos...

Que catinte !...

Muitas senhoras não teriam que lamentar a desvantagem e decadencia da sua cutis e a perca da frescura e louçania da pelle do rosto se houvessem adoptado o uso diário do
Pó de Arroz Mendel,
pois este excellente producto de belleza facial não só transmitte suavidade, delicadeza e frescura á tez como a conserva cheia de attractivos juvenis e á coberto da acção do sol e do ar.
Agencia do PÓ DE ARROZ MENDEL
Rua 7 de Setembro n. 107, 1º andar
Telephone C. 2741 — RIO DE JANEIRO
IMPORTANTE: O Pó de Arroz Mendel possue uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do ar. O seu uso não requer o emprego de cremes ou pomadas. Usa se nas côres branca, rosa, *Chair* (carne) e *Rachel* (creme).
A' venda em todas as perfumarias
Deposito em São Paulo:
Rua Barão de Itapetaninga n. 50
MENDEL & C.
Polvo graseoso de Mendel
Polvo graseoso de Mendel

Na Avenida A Avenida é o mais interessante mostruario de typos nunca vistos nestes dias vis- nhos do Centenario, em que já se enche a cidade de todos os que, na provincia, têm um tostão para gastar. Basta parar-se á noite ou á tarde perto duma vitrine para se verificar quanto bicho careta nos vêm desse immenso Brasil.

O outro dia dei com um, que, de braço com a cara metade, toda enluvada e de sêdas claras, apreciava a joia duma montra. Estava todo de flanella branca, o casaco aberto, mostrando o peito riscado de amarello e rôxo da camisa, onde luziam tres botões de ouro com brilhantes. A fivela do cinturão de camurça tambem era de ouro e tinha um monogramma de pedras preciosas. E na fita negra do chapéo de palha — horresco referens — havia um broche, tambem de ouro, com um ... qualquer.

Pensei que fosse a insignia duma sociedade sportiva qualquer lá dos logares de onde vinha o homem. Approximei-me e li: *Lauriana*.

QUANTO VALE A PRECAUÇÃO
COLT
O BRAÇO DA LEI E DA ORDEM
O facto do joalheiro
"Não, senhor Capitão, eu não tive medo porque uma casa de joias está sempre arriscada a ser assaltada ou roubada. Sempre tive duas "Colts", uma dentro do cofre e outra debaixo do balcão, practica que sigo ha muitos annos. Eu tinha um presentimento que a loja seria assaltada um dia. Agora que o ladrão foi condemnado a cinco annos os outros não se atreverão a pensar que podem fazer uma boa colheita aqui e que eu não tenho meios de defesa."
Os Revolveres e as Pistolas Automaticas de COLT acham-se á venda nas principaes casas de armas e ferragens.
Pedi-lhes que lh'as monstrem.
Escrevam-nos, pedindo o Catalogo illustrado, gratis, e a bella gravura a "Rapariga do Revolver."
A segurança de um COLT não é possivel esquecer
COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. CO., HARTFORD, CONN.

Mario Barreto Os grammaticos são geralmente pessimos escriptores. Parece que a preoccupação das minucias lhes tira de todo o gosto esthetico. Mas ha grammaticos que são bons escriptores, raros, é certo, o que lhes dá dobrado valor. Entre essas excepções figura de maneira notavel o professor Mario Barreto, que é, incontestavelmente um dos mais completos conhecedores da velha lingua portugueza, cuja erudição a Academia de Sciencias de Lisboa reconheceu, elegendo-o seu membro.

Mario Barreto acaba de publicar os dois volumes da sua bella obra *De Grammatica e de Linguagem*, que nenhum escriptor poderá deixar de ter actualmente na sua estante. Cada uma de suas paginas vale por uma excellente lição de linguagem, baseada nos melhores autores de Portugal e do Brasil.

O autor do *De Grammatica e de Linguagem* não é um grammatico vulgar, sim um erudito critico de palavras, de suas origens, de suas formas, de sua evolução e do seu valor, que escreve em estylo agradavel, prendendo o leitor aos assumptos tratados, com os quaes se identifica, dando-lhes um admiravel realce.

Uma nova solda para objectos de aluminio foi recentemente descoberta pelo Dr. Carleton de Boston. Consiste numa liga de 80 partes de estanho, 7 de zinco, 0,75 de aluminio, 0,10 de manganez.

Hemorroidas

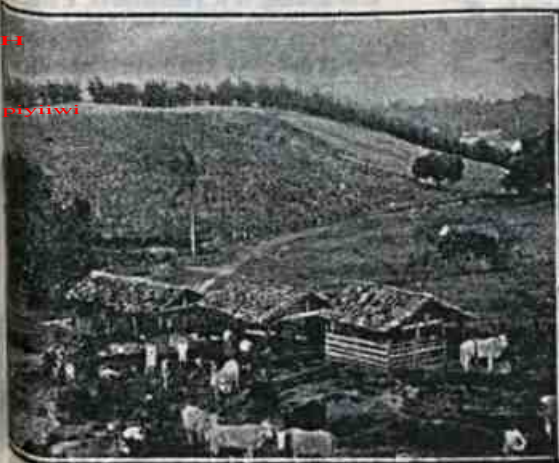
Anusol *acalma promptamente as dores, que ás vezes são bem crueis*
Anusol *facilita a evacuação, tornando-a sem dor*
Anusol *desinfecta, desecca e cura as superficies inflammadas, humidas e suppurantes*
Anusol *não contém toxicos*
Anusol *evita a interrenção cirurgica*

Introduza-se um suppositorio pela manhã e outro á noite, no recto

O ANUSOL "GOEDECKE"

e conhecido no mundo inteiro ha mais de 20 annos como especifico contra **Hemorroidas**. *não pode, portanto, haver duvidas sobre o exito do* **Anusol "Goedecke"**

GOEDECKE & Cº LEIPZIG

Agente Geral para o Brazil: Hugo Molinari, Rio de Janeiro e S. Paulo.

AO QUEIJEIRO

Casa especial de *Queijos* e *Manteiga*. Molhados finos e Doces. — Especial requeijão do norte da *Fazenda do Desterro*. Unicos recebedores e depositarios da *Marca Vacca*.

RUA DA CARIOCA N. 20

TELEPHONE Central 114ª
Endereço Telegraphico: QUEIJEIRO

CASEMIRO CRUZ

Vaseline Chesebrough

(Branca Perfumada e Branca Pura)

A pelle do rosto, quando não é cuidadosamente tratada, cedo fica cheia de rugas...

O meio de evital-as é usar com frequencia **VASELINE CHESEBROUGH**, branca pura ou branca perfumada, que tornam a pelle deliciosamente lisa e suave. Exigir nos acondicionamentos o nome Chesebrough Mfg. Co. Consolidated.

A' venda nas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias

Unico depositario

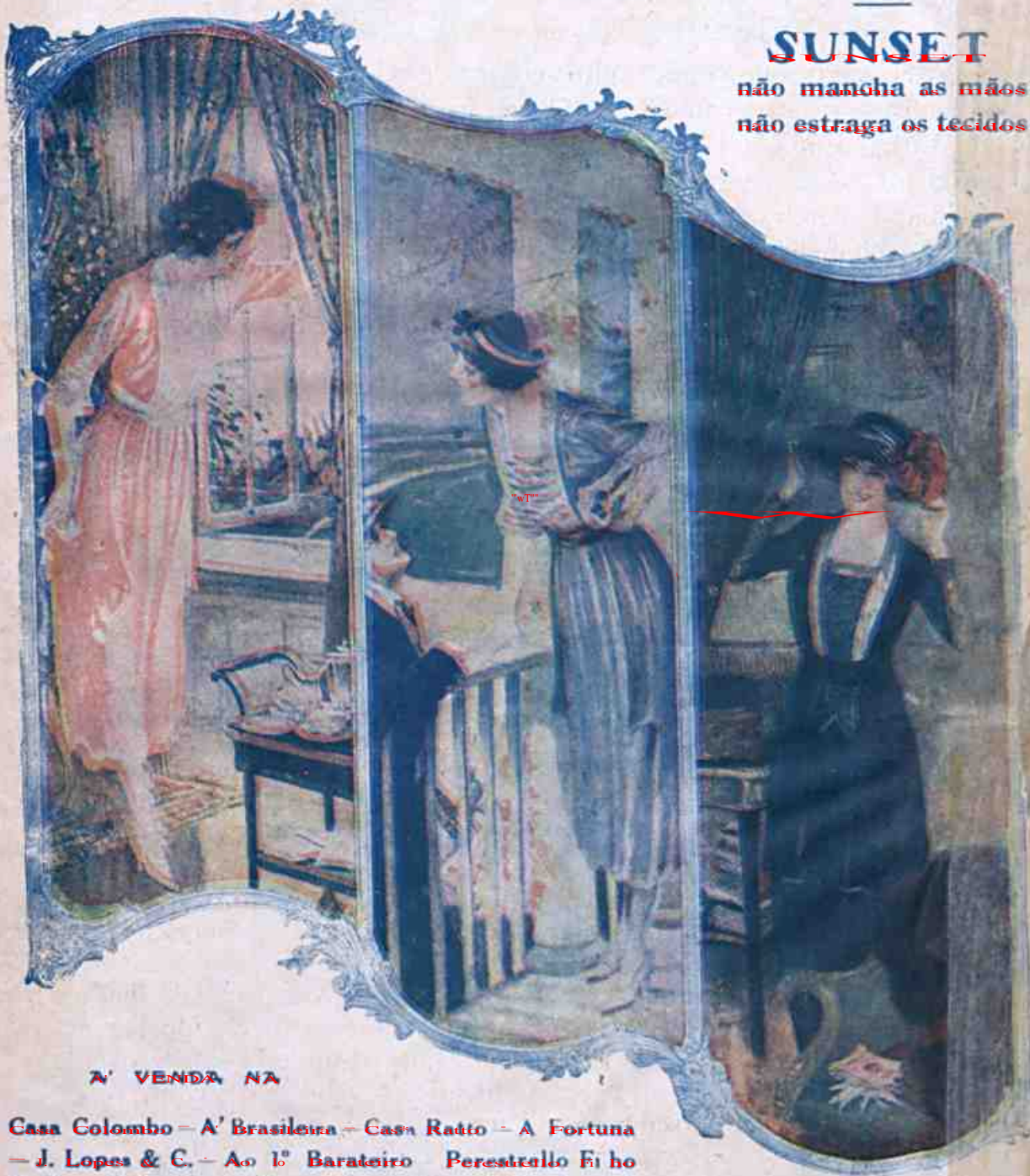
AMBROSIO LABEIRO

Rua S. Pedro, 268-270 — Rio de Janeiro

UM SO' VESTIDO PARA TRES ESTAÇÕES

Com as tinturas **SUNSET** tingem-se, numa só operação, os tecidos de **lã,** de **seda** de **algodão,** e mixtos, não sendo preciso descoser os forros

SUNSET

não mancha as mãos
não estraga os tecidos

A' VENDA NA

Casa Colombo — A' Brasileira — Casa Ratto — A Fortuna — J. Lopes & C. — Ao 1º Barateiro — Perestrello Filho & C. — A Gesteira — Casa Mimosa (Largo S. Francisco 14)

Unicos agentes para o Brasil:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

RIO DE JANEIRO — SAO PAULO